



**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL
CURSOS SUPERIORES
ANO BASE 2018**

**CICLO 2018-2020
Relatório Integral**

19, outubro de 2018.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
1.1	Registros Históricos do Câmpus São Vicente do Sul	3
1.2	A transformação do CEFET/SVS em IF	6
1.3	Câmpus São Vicente do Sul – Configuração em 2015.....	7
1.4	Núcleo de Autoavaliação do <i>Câmpus</i> São Vicente do Sul	9
1.5	Planejamento Estratégico de Autoavaliação	9
2	RESULTADOS POR EIXOS E DIMENSÕES	13
2.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:	14
2.2	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:	18
2.3	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:	29
2.4	Eixo 4 – Políticas de Gestão:	47
2.5	Eixo 5 – Infraestrutura Física:	58
2.6	Plano de Ações.....	69
	Eixo 4 – Políticas de Gestão	72
	Eixo 5 – Infraestrutura Física	73

1 INTRODUÇÃO

1.1 Registros Históricos do Câmpus São Vicente do Sul

O Câmpus São Vicente do Sul do Instituto Federal Farroupilha, com sede no município de São Vicente do Sul, RS, tem sua origem na Escola de Iniciação Agrícola, criada em 17 de novembro de 1954, através de Termo de Acordo firmado entre a União e o então município de General Vargas, publicado no Diário Oficial de 30/11/1954, em conformidade com os dispositivos do Decreto Lei 9.613, de 20 de agosto de 1946 - Lei Orgânica do Ensino Agrícola e do Decreto Federal nº 22.470, de 20 de janeiro de 1947.

Em 1963, a Prefeitura desobrigou-se da responsabilidade por falta de recursos e a Subsecretaria do Ensino Técnico do Estado, agregou à sua rede de Escolas Agrícolas mais este estabelecimento, passando a distribuir recursos para a sua manutenção, designando dois professores técnicos para atuarem na instituição, juntamente com seis funcionários, todos pertencentes à União, que ali já trabalhavam.

Nessa época, a “Executoria”, como era chamada a Direção Geral, aquiesceu em receber uma turma de 23 rapazes do interior do município, submetendo-os a um curso preparativo, em nível de 5º ano primário, com polimento agropecuário. Assim, para as matérias de Cultura Geral, embora desligada do compromisso de manter a instituição, a Prefeitura Municipal cedeu uma professora primária.

Em 1964 estabeleceu-se um regime de cooperação com o Colégio Estadual São Vicente, da cidade de General Vargas. Assim, os alunos - todos eles rapazes do interior que ficavam alojados na instituição - estudavam à noite no respectivo colégio e, durante o dia, recebiam aulas teórico-práticas das matérias de cultura técnica no então Ginásio Agrícola.

Em 25 de janeiro de 1968, pelo Decreto no 62.178, foi transferido para a Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, sob a denominação de Colégio Agrícola. No ano seguinte, pelo Decreto nº 64.827, de 16 de julho de 1969, houve uma reformulação do Decreto nº 62.178, estabelecendo que a orientação didático-pedagógica seria totalmente exercida pela UFSM.

A primeira turma de Técnicos Agrícolas, formada pela Instituição, foi composta por 24 alunos, aptos a ingressar no mundo do trabalho, com a respectiva titulação, no ano de 1973. Em 1976 o Curso Técnico Agrícola passou a denominar-se Curso Técnico em Agropecuária, oferecido de forma subsequente ao ensino médio.

Em 28 de fevereiro de 1985, através do Decreto no 91.005, a instituição passou a pertencer a Coordenação Nacional de Ensino Agrícola - COAGRI, com a denominação de Escola Agrotécnica Federal de São Vicente do Sul. Na sequência, pelo Decreto nº 93.613, de 21 de novembro de 1986, foi extinta a COAGRI, sendo criada, em substituição, a

Secretaria de Ensino de 2º Grau - SESG, órgão diretamente ligado ao Ministério da Educação.

Em 1990, houve nova reorganização no funcionamento dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios. O Decreto nº 99.180 criou a Secretaria de Educação Média e Tecnológica - SEMTEC, ficando, então, todas as Escolas Agrotécnicas Federais a ela subordinadas.

A Lei 8.731, de 16 de novembro de 1993, transformou as Escolas Agrotécnicas Federais em Autarquias Federais, dando-lhes autonomia administrativa, patrimonial, financeira e disciplinar. Neste mesmo ano, foi criado o Curso Técnico em Enfermagem o qual terminou em 1995.

Em 1994 foi criado o Curso de Auxiliar de Enfermagem, visto que a formação técnica exigia uma infraestrutura de saúde da qual a instituição não dispunha. Este curso terminou em 1997 e, a exemplo do Técnico, não mais foi retomado, também devido às exigências estruturais (instalações e equipamentos) na área de saúde, cujos investimentos eram significativamente altos e, por razões orçamentárias, inviáveis.

No ano de 1995, o Curso Técnico em Agropecuária foi dividido em três modalidades, passando a denominar-se Curso Técnico em Agropecuária com Aperfeiçoamento em Agricultura; com Aperfeiçoamento em Zootecnia; e com Aperfeiçoamento em Administração Rural. Sendo que o último aperfeiçoamento citado terminou em 1997, ano em que teve início a primeira turma do Curso Técnico em Informática na modalidade subsequente ao ensino médio, que se mantém até os dias atuais.

Em 15 de abril de 1998, o Decreto nº 2.548, aprovou o novo Regimento Geral das Escolas Agrotécnicas Federais, determinando que cada uma elaborasse sua própria regulamentação. O Regulamento Interno da Instituição foi elaborado e submetido à aprovação dos órgãos superiores, tendo sido aprovada no dia 1º/09/98, através da Portaria/MEC nº 966. Nesse ano, os Cursos Técnicos em Agropecuária passaram a denominar-se Curso Técnico Agrícola – Habilitação em Agricultura, Curso Técnico Agrícola – Habilitação em Zootecnia e Curso Técnico Agrícola – Habilitação em Agropecuária, sendo que o último terminou em 2003. No ano de 1999 iniciaram-se os Cursos de Técnico em Agropecuária com Habilitação em Agroindústria e Técnico Agrícola com Habilitação em Agricultura – Área Profissional Agropecuária. No ano de 2000, foi implantado o Curso Técnico Agrícola com Habilitação em Zootecnia – Área Profissional Agropecuária.

Em 13 de novembro de 2002, através do Decreto Presidencial de 13 de novembro, publicado no Diário Oficial - Nº 221 - Seção 1, quinta-feira, 14 de novembro de 2002, a Escola Agrotécnica foi credenciada como Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET, passando à denominação de Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul – CEFET/SVS. Neste mesmo ano a escola também ofertou o Curso Técnico em

Enfermagem, que acabou em 2003, ano em que foi criado o curso Superior de Tecnologia em Irrigação e Drenagem.

Em 2005 foi criado o Curso Técnico Agrícola com Habilitação em Zootecnia – Área Profissional Agropecuária, que terminou no ano de 2010, e o Curso Técnico em Agropecuária. Em 2006, o Decreto nº 5.773, de 09/05/2006, revogou o Decreto nº 3.860, de nove de julho de 2001 e o Decreto nº 5.225, de 1º/10/2004 e elevou, definitivamente, os CEFETs à condição de Instituições de Ensino Superior.

No ano de 2007, a escola implantou mais cinco cursos: Técnico em Alimentos – Área de Química; Técnico em Secretariado – Área de Gestão; Técnico em Informática na modalidade concomitante, e o Curso Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; bem como um curso PROEJA (modalidade profissional – EJA PROFISSIONAL) com o curso de Técnico em Informática, utilizando-se a força de trabalho existente com a colaboração de dois docentes do quadro. Contudo, a experiência não foi satisfatória, devido ao alto grau de dificuldade do curso para o PROEJA, em função da sua complexidade. Nessa época, conforme os registros existente junto à Coordenação de Recursos Humanos, o Câmpus contava com um quadro de servidores formado por 72 técnicos administrativos em educação, 43 professores efetivos e 16 professores substitutos.

A grande mudança do antigo CEFET/SVS ocorreu em 29 de dezembro de 2008, com o reordenamento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - RFEPCT. A partir desse dia, 31 CEFETs, 75 unidades descentralizadas de ensino (UNEDs), 39 escolas agrotécnicas, 7 escolas técnicas federais e 8 escolas vinculadas a universidades deixam de existir isoladamente para formarem os Institutos Federais.

Nesse novo contexto, o CEFET/SVS passou a compor o Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) e a ser classificado como Câmpus do Instituto. Na condição de Câmpus, passou a ofertar também o Curso Superior em Tecnologia da Gestão Pública e a Licenciatura em Biologia.

Na sequência do planejamento das ações institucionais, determinado pela elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), resultado de debates e estudo de viabilidade, no ano de 2010 foi instituído o curso Técnico em Vendas na modalidade PROEJA. Atualmente, o PROEJA está oferecendo o Curso Técnico em Agroindústria/Panificação. Essa habilitação foi considerada mais adequada às características regionais e também mais apropriada para as pessoas que constituem o público alvo de tal modalidade de ensino.

No que diz respeito às licenciaturas, foram escolhidos cursos que pudessem dialogar com os demais cursos existentes, voltados para a área de Agropecuária, no sentido

de otimizar a utilização dos laboratórios existentes e contribuir para o desenvolvimento de pesquisas. Foi, então, iniciado o Curso Superior de Licenciatura em Química e implantados, no Câmpus, dois cursos de pós-graduação *lato sensu*: Especialização em Políticas Públicas e Especialização em Ciências Agrárias.

No ano de 2014, teve início o Curso Técnico em Administração, na modalidade integrada ao ensino médio. Nesse mesmo ano, o Câmpus apresentou, como proposta, a implantação de dois novos cursos superiores - Bacharelado em Administração e Bacharelado em Agronomia. Após apreciação em todas as instâncias necessárias, incluindo o CONSUP, ambos os cursos foram autorizados e as primeiras turmas ingressaram em 2015.

A partir dessas novas habilitações, entrou em processo de extinção, o Curso Superior de Tecnologia em Irrigação e Drenagem e, conforme planejamento, também deverá ser extinto, em um prazo maior, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

1.2 A transformação do CEFET/SVS em IF

Conforme já abordado, a Lei nº 11.892/2008, publicada no Diário Oficial da União de 30 de dezembro de 2008, instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando efetivamente os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFETs), instituições que possuem natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Nesse processo de transformação do CEFET/SVS em Câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, a Direção Geral relatou que promoveu reuniões com a comunidade escolar, expondo os objetivos e finalidades da criação dos Institutos Federais de Educação, para tentar um consenso quanto à aceitação ou não da proposta, buscando uma decisão democrática.

Até então, o Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul já participava, ativamente, de todas as ações promovidas pelo Ministério da Educação e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no Plano de Expansão da Educação Profissional – Fase I (UNED Júlio de Castilhos) e Fase II (UNEDs de Santa Rosa e Panambi), cujos trabalhos de implantação ainda se encontravam em desenvolvimento no momento da criação do Instituto Farroupilha e hoje são câmpus do mesmo.

Por toda essa tradição, o Câmpus de São Vicente do Sul já se consolidou na sua região de inserção, que é o COREDE Vale do Jaguari, como reconhecido centro

de experiência em ensino público, gratuito e de qualidade, tendo formado mais de três mil alunos durante este período. A oferta de educação profissional e tecnológica pelo Câmpus São Vicente do Sul abrange de forma direta os municípios integrantes do COREDE, que são: Cacequi, Capão do Cipó, Jaguari, Mata, Nova Esperança do Sul, Santiago, São Francisco de Assis, São Vicente do Sul e Unistalda, que compreende uma área geográfica de 11.268,10 Km², correspondentes a 4% da área total do Estado e uma população, segundo os dados do IBGE (2008) de 120.379 habitantes, correspondentes a 1,12% da população total do Estado.

Ao longo dos anos, seu foco educacional tem se direcionado no sentido de não apenas formar profissionais comprometidos, mas também contribuir na formação humana e cidadã de todos aqueles que por aqui passam.

Considerando-se o alargamento da atuação institucional, visando à ampliação das áreas de formação e maior abrangência das ações educativas, gerando possibilidade de acesso ao ensino público a um maior número de pessoas advindas de diferentes áreas geográficas, o CEFET/SVS pleiteava, mesmo antes da “Ifetização”, junto à Universidade Federal de Santa Maria, a transferência de domínio e posse do Núcleo Agrícola do Chapadão, localizado no município de Jaguari, RS. O objetivo dessa agregação era o de implantar um Centro de Estudos, Pesquisa Tecnológica e Treinamento, vinculado ao CEFET/SVS.

Para este fim, foi elaborado, encaminhado e aprovado pela SETEC, em 2006, o projeto de Transformação do Núcleo Agrícola do Chapadão em um Centro de Estudos, Pesquisa e Treinamento, credenciado inicialmente como Câmpus Avançado, vinculado ao Câmpus São Vicente do Sul, que culminou com o reconhecimento, em 2012, como Câmpus Jaguari do Instituto Federal Farroupilha.

1.3 Câmpus São Vicente do Sul – Configuração em 2015.

De acordo com relatos já registrados, quando a instituição foi criada, sob a denominação de Escola de Iniciação Agrícola, destinava-se a atender principalmente os filhos de agricultores da região, ofertando cursos ligados à área da cultura de grãos e pecuária, tais como: Curso Técnico Agrícola e Curso Técnico em Agropecuária.

Hoje, conforme os registros do PDI, o Câmpus tem sua atuação centrada nos seguintes níveis de ensino: básico, técnico, graduação (tecnologias e licenciaturas) e pós-graduação *lato sensu*, tendo marcante atuação junto à comunidade regional. Também desenvolve estudos, pesquisas e programas de treinamento, através de cursos de qualificação, requalificação, aperfeiçoamento e atualização profissional.

O seu quadro de servidores, de acordo com os registros da Coordenação de Recursos Humanos do Câmpus, datados de dezembro de 2012, está constituído por 102 técnico-administrativos em educação, 116 professores efetivos sendo 102 em atividade no câmpus e 20 professores substitutos.

A instituição funciona em período integral, com aulas teóricas e práticas, nos períodos da manhã, tarde e noite. Desempenha, ainda, outras atividades para atendimento da clientela externa, ou seja, oferta de cursos básicos de curta duração, que visam à atualização, capacitação e treinamento em áreas diversas, cuja definição ocorre por meio de levantamento de interesses junto à comunidade. Essas atividades contam com a participação de profissionais do próprio Câmpus, bem como de outros profissionais externos, através de parceiras firmadas com outras instituições públicas e privadas, como sindicatos, cooperativas, prefeituras municipais e outras entidades de classe.

O quantitativo de discentes (matrículas e vagas) são apresentados no quadro abaixo:

Cursos oferecidos pelo Câmpus SVS do IF Farroupilha

CURSO	NÍVEL DE ENSINO	ÁREA	TURNO	Nº ALUNOS	Nº DE VAGAS 2019
Técnico integrado ao ensino médio	Médio/Técnico	Agropecuária	Diurno/Integral	490	140
		Manutenção e Suporte de Informática	Diurno/Integral	156	60
		Alimentos	Diurno/Integral	-	35
		Administração	Diurno/Integral	164	70
		PROEJA Agroindústria	Tarde	21	30
Técnico Subsequente ao Ensino Médio	Técnico	Zootecnia	Diurno/Integral	56	35
		Alimentos	Noite	17	30
		Informática	Noite	29	30
		Agricultura	Diurno/Integral	54	35
Superior	Licenciatura	Biologia	Noite	115	35
		Química	Noite	69	30
		Formação Pedagógica	EAD	39	40
	Tecnologia	Gestão Pública	Noite	70	35
		Análise e Des. de Sistemas	Manhã e Tarde	52	30
	Bacharelado	Administração	Noite	145	40
		Agronomia	Diurno	157	40

Pós-graduação	Especialização	Manejo e Cultura de Grãos	-	26	-
				1660	715

* Matrículas iniciais

Fonte: Setor de Registros Acadêmicos do Câmpus/SVS - Ano: 2018

DADOS GERAIS:

- Área construída: 27.000 m²
- Endereço:
Rua 20 de Setembro, s/nº - Caixa Postal 23
97420-000 - São Vicente do Sul - RS
E-mail: gabinete.svs@iffarroupilha.edu.br
Telefone: (55) 3257-4100 (Central Telefônica)
Site: <http://www.svs.iffarroupilha.edu.br>

1.4 Núcleo de Autoavaliação do *Campus* São Vicente do Sul

A composição do Núcleo de Autoavaliação do Campus São Vicente do Sul do Instituto Federal Farroupilha foi constituída pela Portaria no 075 de 11 de abril de 2018, composta pelos seguintes membros:

- Docentes: Rodrigo Elesbão de Almeida (Coordenador); Bruno Milani e Vinicius Radetzke da Silva
- Técnico – Administrativos em Educação: Cláudia Delevati Bastos (Vice-Coordenador); Lara Vargas Becker e Suélen da Silva Zuquetto
- Discentes: Murilo Brum de Moura; Alicy Ferreira Lopes dos Santos e Christian Raylan Moraes dos Santos
- Sociedade Civil: Neusa Sturza e logenes Medeiros.

Portaria disponível em:

<https://www.iffarroupilha.edu.br/comissoes-permanentesif/comiss%C3%A3o-pr%C3%B3pria-de-avalia%C3%A7%C3%A3o/portarias-cpa/item/9182-portarias-dos-n%C3%BAcleos-da-cpa-campi>

1.5 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

A Autoavaliação realizada adotou uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda a comunidade acadêmica e da sociedade civil, de forma aberta e cooperativa na qual os sujeitos envolvidos na comunidade acadêmica e externa expressaram suas opiniões com relação aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no Art. 3º da Lei 10.861/2004 que institui o SINAES. Os instrumentos de Autoavaliação Institucional integram os seguintes segmentos: docentes, técnico-administrativos em educação, discentes e sociedade civil organizada.

1.2.1. Instrumentos

A pesquisa é realizada a partir de questionários eletrônicos aplicados por meio do sistema *Lime Survey*. Em 2018, houve atualização desse sistema, e a versão utilizada para a Autoavaliação foi a 3.9.0+180604.

Anualmente, os instrumentos da Autoavaliação passam por revisão da CPA, de modo a adequar conforme o contexto da instituição e as condições da pesquisa. Em 2018, no intuito de aprimorar a coleta de dados da Autoavaliação, houve algumas alterações nos instrumentos, em relação aos anos anteriores. A CPA trabalhou com 6 tipos de questionários:

- 1 - Questionário discente por curso – cursos de nível médio e de nível superior;
- 2 - Questionário docente por curso – cursos de nível médio;
- 3 - Questionário docente por curso – cursos de nível superior;
- 4 - Questionário global servidores (TAEs e docentes das unidades de ensino);
- 5 - Questionário global servidores Reitoria (servidores TAEs e docentes lotados e em exercício na unidade administrativa);
- 6 - Questionário sociedade civil organizada.

Os seis questionários apresentam questões de múltipla escolha, questões alternativas e espaço para sugestões e avaliações espontâneas.

Com essas adequações, foram possíveis alguns avanços, tais como:

- *Avaliação por curso discente*: o discente marca no início do questionário o nível e o curso, e responde a pesquisa avaliando o nível e curso marcado.

- *Avaliação por curso docente*: o docente que, antes, precisava responder ao número de questionários correspondente ao número de cursos em que atuasse, em 2018, respondeu a três questionários: global servidores (avaliando o IFFar no âmbito geral), docente cursos de nível médio (avaliando os cursos de nível médio) e docentes cursos de nível superior (avaliando os cursos de nível superior). Dessa

forma, este ano a CPA conseguirá precisar quantos docentes participaram da pesquisa, já que cada docente respondeu de acordo com o contexto/curso em que atua.

- *Avaliação conforme o contexto onde atua o servidor* – foram criados dois questionários: o *global servidores* e o *global servidores reitoria*, para contemplar o contexto das unidades de ensino e unidade administrativa, que são diferentes, bem como para atender ao público que está em exercício e lotado nessas unidades. Com isso, a CPA terá uma avaliação dos servidores no âmbito geral do IFFar, seja na unidade administrativa seja nas unidades de ensino.

Para os discentes, foi utilizado apenas um questionário, o qual engloba as questões globais da instituição e as questões específicas do nível e curso em que o estudante assinalou na pesquisa.

Para acesso aos questionários, foram utilizados códigos (tokens, senhas), que foram repassados ao público participante, por segmento. O desafio da CPA para os próximos anos é testar meios de assegurar o acesso ao participante de cada segmento sem ter que utilizar os *tokens*, mas relacionar esse acesso ao *siape* do servidor e à matrícula do discente, mantendo o *token* apenas para a comunidade externa. Existe, ainda, a possibilidade de utilização do sistema integrado de gestão para a realização da pesquisa, fato que está em tratativas com a gestão e em estudo pelas equipes de TI e da CPA do IFFar.

1.2.2. Quantitativo de participação

O processo de Autoavaliação Institucional realizado em 2018 teve a seguinte participação no *Campus* São Vicente do Sul:

Tabela 1. Participação geral na pesquisa Autoavaliação Institucional 2018, *Campus* São Vicente do Sul.

SEGMENTO	PARTICIPAÇÃO
Docente	49
TAE	50
Discente	877
Sociedade Civil	3
Total	

Tabela 02. Participação por curso na pesquisa Autoavaliação Institucional 2018, *Campus São Vicente do Sul*.

	Docentes	Discentes
Curso/Eixo		
Téc. Integ.	50	435
Téc. Subseq.	8	71
Sup. Licenc.	10	113
Sup. Tecnól.	16	93
Sup. Bach.	19	165
Total	103	877

A diferença apresentada entre a participação docente nas duas tabelas se deve a alguns fatores que são apresentados a seguir: cada docente recebeu uma senha para participar do que classificamos como auto avaliação geral, e a participação foi de 49 questionários recebidos, além dessas senhas os docentes receberam outras senhas para a participação por curso, assim um mesmo docente pode ter participado no questionário geral e ter respondido outros 2, 3 ou 4 questionários específicos sobre os cursos nos quais leciona, fazendo com que o número de respostas alcançasse 103.

O planejamento estratégico da Autoavaliação institucional no IFFar envolve a realização das seguintes etapas:

- * revisão da composição dos núcleos,
- * reunião geral de planejamento,
- * reuniões por núcleos,
- * sensibilização da comunidade acadêmica e externa,
- * coleta dos dados,
- * reunião geral para organização das etapas de tabulação e análise de dados, elaboração dos relatórios e revisão do cronograma da CPA,
- * análise de resultados e elaboração de relatórios por unidade,
- * elaboração do relatório institucional,
- * envio do relatório à pesquisa institucional e
- * devolutivas.

2 RESULTADOS POR EIXOS E DIMENSÕES

Nesta seção, são apresentadas análises indicativas de ação, agrupadas por eixo e dimensão. São um total de cinco eixos, onde são distribuídas as 10 dimensões previstas na Lei do SINAES:

- **Eixo 1:** Planejamento e Avaliação Institucional:
 - Dimensão 8:** planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação institucional.
- **Eixo 2:** Desenvolvimento Institucional:
 - Dimensão 1:** a missão e o plano de desenvolvimento institucional.
 - Dimensão 3:** a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- **Eixo 3:** Políticas Acadêmicas:
 - Dimensão 2:** a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
 - Dimensão 4:** a comunicação com a sociedade.
 - Dimensão 9:** políticas de atendimento aos estudantes.
- **Eixo 4:** Políticas de Gestão:
 - Dimensão 5:** as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
 - Dimensão 6:** organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a

mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Dimensão 10: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

- **Eixo 5:** Infraestrutura Física:

Dimensão 7: infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

As análises realizadas consideram os percentuais de respostas para cada dimensão, mas destacam as questões em que ocorreram divergências mais representativas de percentuais. Todas as tabelas encontram-se no apêndice desse relatório.

Ao final de cada dimensão, após a análise dos resultados, é apresentado um quadro com as fragilidades e potencialidades identificados na dimensão. Para o presente relatório, serão considerados os resultados dos discentes dos cursos superiores: Bacharelados em Administração e Agronomia, Licenciaturas de Ciências Biológicas e Química e Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Pública, além dos instrumentos globais de Taes, Docentes e Sociedade Civil, e os instrumentos específicos dos docentes por curso.

2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:

O presente eixo contempla apenas a dimensão oito, que traz o planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação institucional.

Nas tabelas 3, 4 e 5 são apresentados os resultados obtidos nos seguimentos discentes dos cursos superiores, docentes e taes sobre a ciência dos resultados das auto avaliação institucional dos anos anteriores.

Tabela 3. Divulgação dos resultados da Autoavaliação realizada pelos discentes dos cursos superiores do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Curso	Sim		Parcialmente		Não		Desconheço		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	

ADM	19	18%	33	11%	11	10%	42	40%	105
ADS	15	33%	7	16%	3	7%	20	44%	45
AGRONOMIA	29	49%	12	20%	3	5%	15	25%	59
BIOLOGIA	15	22%	26	39%	2	3%	24	36%	67
GP	14	29%	12	25%	4	8%	18	38%	48
QUIMICA	8	17%	14	30%	6	13%	18	39%	46
Total	100	36%	104	38%	29	11%	137	50%	370

Tabela 4. Divulgação dos resultados da Autoavaliação, por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Segmento	Sim		Parcialmente		Não		Desconheço		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Docente	22	45%	20	41%	0	0%	7	14%	49
TAE	19	39%	19	39%	3	6%	8	16%	49
Total	41	42%	39	40%	3	3%	15	15%	98

Tabela 5. Participação na Autoavaliação, sociedade civil organizada *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Segmento	Mais de uma vez		Uma vez		Esta é a primeira vez		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	
Sociedade Civil	0	0%	0	0%	3	100%	3
Total	0	0%	0	0%	3	100%	3

A ciência ou não sobre os resultados da auto avaliação depende da divulgação desses resultados e também do interesse individual sobre os apontamentos da comissão de auto avaliação institucional, da confecção, publicação e divulgação dos resultados, nesse sentido foi questionado sobre se a comunidade do campus tem interesse sobre os resultados da autoavaliação e as respostas estão apresentadas nas tabelas 6, 7 e 8.

Tabela 6. Interesse sobre o resultado da Autoavaliação dos discentes dos cursos superiores do *Campus de São Vicente do Sul*, 2018.

Curso	Sim		Parcialmente		Não		Desconheço		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
ADM	31	30%	0	0%	74	70%	0	0%	105
ADS	10	22%	0	0%	35	78%	0	0%	45
AGRONOMIA	23	39%	0	0%	36	61%	0	0%	59
BIOLOGIA	19	28%	0	0%	48	72%	0	0%	67
GP	11	23%	0	0%	37	77%	0	0%	48
QUIMICA	13	28%	0	0%	33	72%	0	0%	46
Total	107	29%	0	0%	263	71%	0	0%	370

Tabela 7. Interesse sobre o resultado da Autoavaliação, por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Segmento	Sim		Parcialmente		Não		Desconheço		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Docente	33	67%	0	0%	16	33%	0	0%	49
TAE	17	35%	0	0%	32	65%	0	0%	49
Total	50	51%	0	0%	48	49%	0	0%	98

Tabela 8. Interesse sobre os resultados da Autoavaliação, sociedade civil organizada *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Segmento	Sim		Não		Todos
	nº	%	nº	%	
Sociedade Civil	1	33%	2	66%	3
Total	1	33%	2	66%	3

A comunidade é questionada a responder sobre se acredita que os resultados apontados pela CPA via relatório institucional são levados em consideração pela gestão do campus na hora do planejamento das ações institucionais. Esses resultados são apresentados nas tabelas 9 e 10.

Tabela 09. Consideração dos resultados da Autoavaliação nas ações da gestão do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Curso	Sim		Parcialmente		Não		Desconheço		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
ADM	56	53%	0	0%	4	4%	45	43%	105
ADS	24	53%	0	0%	2	4%	19	42%	45
AGRONOMIA	43	73%	0	0%	2	3%	14	24%	59
BIOLOGIA	29	43%	0	0%	7	10%	31	46%	67
GP	18	38%	0	0%	8	17%	22	46%	48
QUIMICA	27	59%	0	0%	5	11%	14	30%	46
Total	197	53%	0	0%	28	8%	145	39%	370

Tabela 10. Consideração dos resultados da Autoavaliação nas ações da gestão, por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Segmento	Sim		Parcialmente		Não		Desconheço		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Docente	22	45%	20	41%	3	6%	4	8%	49
TAE	15	31%	25	51%	2	4%	7	14%	49
Total	37	38%	45	46%	5	5%	11	11%	98

Tabela 11. Oportunidade em participar no planejamento da instituição, sociedade civil organizada *Campus* São Vicente do Sul, 2018

Segmento	Sim		Parcialmente		Não		Desconheço		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Sociedade Civil	2	67%	1	33%	0	0%	0	0%	3
Total	2	67%	1	33%	0	0%	0	0%	3

Uma avaliação da atuação do núcleo de autoavaliação do campus/ CPA é apresentada nas tabelas 12 e 13

Tabela 12. Atuação da CPA/Núcleos por curso do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Curso	Excelente		Boa		Razoavel		Ruim		Péssima		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
ADM	15	14%	53	50%	29	28%	7	7%	1	1%	105
ADS	2	4%	27	60%	15	33%	1	2%	0	0%	45
AGRONOMIA	12	20%	36	61%	10	17%	1	2%	0	0%	59
BIOLOGIA	10	15%	36	54%	18	27%	2	3%	1	1%	67
GP	4	8%	21	44%	20	42%	3	6%	0	0%	48
QUIMICA	2	4%	27	59%	16	35%	1	2%	0	0%	46
Total	45	12%	200	54%	108	29%	15	4%	2	1%	370

Tabela 13. Atuação da CPA/Núcleos, por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Segmento	Excelente		Boa		Razoável		Ruim		Péssima		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	nº	na	%	
Docente	8	16%	32	65%	8	16%	1	2%	0	0%	49
TAE	6	12%	29	59%	13	27%	1	2%	0	0%	49
Total	14	14%	61	62%	21	21%	2	2%	0	0%	98

Grande parte dos discentes dos cursos superiores do campus desconhecem os resultados da autoavaliação, isso é corroborado pela falta de interesse sobre o resultado da auto avaliação. Mesmo assim os discentes acreditam que a gestão do campus leve em consideração os apontamentos do relatório da CPA e avaliam como boa ou excelente a atuação da comissão.

Aparentemente os discentes dos cursos superiores do campus acreditam na forma e resultados da autoavaliação, mesmo não demonstrando interesse pelos resultados e aplicações.

FRAGILIDADES
<p>Entre os discentes dos cursos superiores aproximadamente metade deles desconhece os resultados da autoavaliação;</p> <p>Demonstram não estar interessados nos resultados da avaliação cerca de 70% dos discentes dos cursos superiores.</p> <p>Somente metade dos servidores demonstram estar interessados nos resultados da Autoavaliação;</p> <p>A maioria dos representantes da sociedade civil informaram que não tem interesse em saber os resultados da Autoavaliação, o que justifica a pequena participação da sociedade civil organizada;</p>

EIXO 1
POTENCIALIDADES
<p>Aproximadamente metade dos discentes dos cursos superiores acredita que a gestão do campus leva em consideração os resultados da autoavaliação, no curso de agronomia 73% dos participantes acredita que a afirmação acima é verdadeira.</p> <p>A atuação do núcleo de autoavaliação e a CPA é considerada como boa ou excelente para mais de 60% dos discentes de curso superior que participaram da autoavaliação.</p> <p>Entre os servidores aproximadamente 80% afirmaram que os resultados da Autoavaliação dos anos anteriores foram divulgados de forma satisfatória;</p> <p>Os servidores em sua maioria, aproximadamente 84% disseram que a gestão leva em consideração o relatório de Autoavaliação;</p> <p>A atuação do núcleo de Autoavaliação e a CPA é considerada como boa ou excelente para 76% dos servidores que participaram da Autoavaliação;</p> <p>Para a maioria do segmento da sociedade civil o IFFar oportuniza a participação da comunidade em consultas públicas, colegiados e comissões.</p> <p>Todos os representantes da sociedade civil informaram estar participando pela primeira vez da Autoavaliação;</p>

2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:

O presente eixo contempla as dimensões 1 e 3, sendo que a primeira dimensão aborda o plano de desenvolvimento institucional, o terceiro traz a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e

social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A missão do IFFAR “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável” é buscada constantemente através do ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica e a visão da comunidade interna sobre a busca da missão é apresentada nas tabelas 14 e 15.

Tabela 14. Contribuição do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação Tecnológica no cumprimento da missão do IFFar por Curso do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Ensino									
Curso	Pouco		Médio		Muito		Desconheço		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
ADM	0	0%	31	30%	70	67%	3	3%	104
ADS	1	2%	11	24%	33	73%	0	0%	45
AGRON	1	2%	17	30%	39	68%	0	0%	57
BIOL	1	1%	11	16%	54	81%	1	1%	67
GP	3	6%	13	27%	31	65%	1	2%	48
QUIMICA	1	2%	16	35%	29	63%	0	0%	46
Total	7	2%	99	27%	256	70%	5	1%	367
Pesquisa									
ADM	3	3%	39	38%	58	56%	4	4%	104
ADS	6	13%	13	29%	21	47%	5	11%	45
AGRON	2	4%	26	46%	28	49%	1	2%	57
BIOL	5	7%	24	36%	35	52%	3	4%	67
GP	2	4%	15	31%	29	60%	2	4%	48
QUIMICA	3	7%	18	39%	24	52%	1	2%	46
Total	21	6%	135	37%	195	53%	16	4%	367
Extensão									
ADM	5	5%	55	53%	39	38%	5	5%	104
ADS	4	9%	21	47%	16	36%	4	9%	45
AGRON	6	11%	23	40%	27	47%	1	2%	57
BIOL	9	13%	22	33%	31	46%	5	7%	67
GP	1	2%	21	44%	24	50%	2	4%	48
QUIMICA	4	9%	23	50%	17	37%	2	4%	46
Total	29	8%	165	45%	154	42%	19	5%	367
Inovação Tecnológica									
ADM	13	13%	45	43%	40	38%	6	6%	104
ADS	5	11%	16	36%	23	51%	1	2%	45
AGRON	10	18%	25	44%	21	37%	1	2%	57
BIOL	10	15%	26	39%	26	39%	5	7%	67
GP	4	8%	19	40%	23	48%	2	4%	48
QUIMICA	10	22%	21	46%	13	28%	2	4%	46

Total	52	14%	152	41%	146	40%	17	5%	367
-------	----	-----	-----	-----	-----	-----	----	----	-----

Tabela 15. Contribuição do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação Tecnológica no cumprimento da missão do IFFar, por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Ensino									
Segmento	Pouco		Médio		Muito		Desconheço		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Docente	0	0%	8	17%	40	83%	0	0%	48
TAE	0	0%	18	37%	31	63%	0	0%	49
Total	0	0%	26	27%	71	73%	0	0%	48
Pesquisa									
Docente	11	23%	17	35%	20	42%	0	0%	48
TAE	9	18%	24	49%	15	31%	1	2%	49
Total	20	21%	41	42%	35	36%	1	1%	97
Extensão									
Docente	7	15%	23	48%	18	38%	0	0%	48
TAE	7	14%	24	49%	17	35%	1	2%	49
Total	14	14%	47	48%	35	36%	1	1%	97
Inovação Tecnológica									
Docente	21	44%	15	31%	9	19%	3	6%	48
TAE	19	39%	15	31%	9	18%	6	12%	49
Total	40	41%	30	31%	18	19%	9	9%	97

No ano de 2018 o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Farroupilha está sendo elaborado para o próximo ciclo de 8 anos e nesse sentido a comunidade interna foi questionada a responder sobre a ciência do PDI vigente e os resultados são apresentados nas tabelas 16 e 17.

Tabela 16. Ciência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) por Curso do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Curso	Sim		Parcialmente		Não		Sem resposta		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
ADM	42	40%	56	54%	6	6%	0	0%	104
ADS	20	44%	22	49%	3	7%	0	0%	45
AGRON	29	51%	24	42%	4	7%	0	0%	57
BIOL	18	27%	36	54%	13	19%	0	0%	67
GP	18	38%	27	56%	3	6%	0	0%	48
QUIM	12	26%	20	43%	14	30%	0	0%	46
Total	139	38%	185	50%	43	12%	0	0%	367

Tabela 17. Ciência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Segmento	Sim		Parcialmente		Não		Sem resposta		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Docente	33	69%	14	29%	1	2%	0	0%	48
TAE	13	27%	32	65%	4	8%	0	0%	49

Total	46	47%	46	47%	5	5%	0	0%	97
-------	----	-----	----	-----	---	----	---	----	----

Ainda no tocante a formação integral do cidadão que faz parte da missão do IFFAR a comunidade interna foi questionada a opinar sobre a preparação dos estudantes para o exercício da cidadania e os resultados são apresentados nas tabelas 18 e 19.

Tabela 18. Ações do IFFar voltadas à preparação do estudante para o exercício da cidadania por Curso do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Curso	Sim		Parcialmente		Não		Sem resposta		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
ADM	75	72%	28	27%	1	1%	0	0%	104
ADS	23	51%	17	38%	5	11%	0	0%	45
AGRON	37	65%	18	32%	2	4%	0	0%	57
BIOL	42	63%	23	34%	2	3%	0	0%	67
GP	28	58%	18	38%	2	4%	0	0%	48
QUIM	24	52%	19	41%	3	7%	0	0%	46
Total	229	62%	123	34%	15	4%	0	0%	367

Tabela 19. Ações do IFFar voltadas à preparação do estudante para o exercício da cidadania, por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Segmento	Sim		Parcialmente		Não		Sem resposta		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Docente	34	71%	13	27%	1	2%	0	0%	48
TAE	24	49%	24	49%	1	2%	0	0%	49
Total	58	60%	37	38%	2	2%	0	0%	97

Além da formação integral do cidadão a missão do IFFAR demonstra preocupação com o desenvolvimento sustentável, nesse sentido nas tabelas 20 e 21 são apresentados os resultados da autoavaliação no tocante aos cursos ofertados pelo campus e se os mesmos estão voltados ao desenvolvimento social, econômico da região onde o campus está inserido.

Tabela 20. Cursos do IFFar voltados ao desenvolvimento social e econômico da região por Curso do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Curso	Sim		Parcialmente		Não		Desconheço os cursos		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
ADM	84	81%	19	18%	1	1%	0	0%	104
ADS	28	62%	14	31%	3	7%	0	0%	45
AGRON	47	82%	10	18%	0	0%	0	0%	57
BIOL	46	69%	18	27%	3	4%	0	0%	67
GP	42	88%	6	13%	0	0%	0	0%	48

QUIM	40	87%	5	11%	1	2%	0	0%	46
Total	287	78%	72	20%	8	2%	0	0%	367

Tabela 21. Contribuição dos cursos do IFFar para o desenvolvimento social e econômico da região, por segmento Docente e Técnico- Administrativo em Educação do *Campus XXXX*, 2018.

Segmento	Sim		Não		Desconheço os cursos ofertados		Parcialmente		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Docente	37	77%	0	0%	0	0%	11	23%	48
TAE	29	59%	1	2%	0	0%	19	39%	49
Total	66	68%	1	1%	0	0%	30	31%	97

A sustentabilidade é normalmente associada a questões ambientais, sobre essa temática a comunidade interna respondeu sobre se sabe da existência de ações no IF voltadas a preservação do meio ambiente (tabelas 22 e 23). Como essa temática é muito importante, um espaço para respostas abertas foi apresentado a comunidade interna, e sugestões de discentes dos cursos superiores, docentes, taes e sociedade civil são apresentadas no quadro de potencialidades e fragilidades, apresentado no final da apresentação das respostas do Eixo2.

Tabela 22. Ações do IFFar voltadas à preservação do meio-ambiente por Curso do *Campus São Vicente do Sul*, 2018.

Curso	Sim		Parcialmente		Não		Sem resposta		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
ADM	49	47%	36	35%	19	18%	0	0%	104
ADS	15	33%	16	36%	14	31%	0	0%	45
AGRON	24	42%	22	39%	11	19%	0	0%	57
BIOL	36	54%	13	19%	18	27%	0	0%	67
GP	20	42%	18	38%	10	21%	0	0%	48
QUIM	15	33%	15	33%	16	35%	0	0%	46
Total	159	43%	120	33%	88	24%	0	0%	367

Tabela 23. Ações do IFFar voltadas à preservação do meio-ambiente, por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação do *Campus São Vicente do Sul*, 2018.

Segmento	Sim		Parcialmente		Não		Sem resposta		Todos
	na	%	na	%	na	%	Na	%	
Docente	27	56%	11	23%	10	21%	0	0%	48
TAE	14	29%	20	41%	15	31%	0	0%	49
Total	41	42%	31	32%	25	26%	0	0%	97

Deve existir preocupação com relação ao respeito as diferenças de gênero, étnicas, religiosas, políticas e de condição social, nesse sentido o pensamento da comunidade interna do campus SVS é apresentado nas tabelas 24 e 25.

Tabela 24. Atitudes da Instituição quanto às diferenças, por Curso Superior do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

De gênero									
Curso	Sim		Não		Desconheço		Sem resposta		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
ADM	99	95%	0	0%	5	5%	0	0%	104
ADS	37	82%	5	11%	3	7%	0	0%	45
AGRON	52	91%	3	5%	2	4%	0	0%	57
BIOL	61	91%	5	7%	1	1%	0	0%	67
GP	42	88%	4	8%	2	4%	0	0%	48
QUIM	38	83%	6	13%	2	4%	0	0%	46
Total	329	90%	23	6%	15	4%	0	0%	367
Étnicas									
ADM	98	94%	1	1%	5	5%	0	0%	104
ADS	33	73%	7	16%	5	11%	0	0%	45
AGRON	50	88%	3	5%	4	7%	0	0%	57
BIOL	61	91%	1	1%	5	7%	0	0%	67
GP	42	88%	5	10%	1	2%	0	0%	48
QUIM	39	85%	4	9%	3	7%	0	0%	46
Total	323	88%	21	6%	23	6%	0	0%	367
Religiosas									
ADM	86	83%	5	5%	13	13%	0	0%	104
ADS	29	64%	7	16%	9	20%	0	0%	45
AGRON	41	72%	6	11%	10	18%	0	0%	57
BIOL	48	72%	4	6%	15	22%	0	0%	67
GP	36	75%	8	17%	4	8%	0	0%	48
QUIM	38	83%	2	4%	6	13%	0	0%	46
Total	278	76%	32	9%	57	16%	0	0%	367
Políticas									
ADM	54	52%	35	34%	15	14%	0	0%	104
ADS	18	40%	22	49%	5	11%	0	0%	45
AGRON	24	42%	23	40%	10	18%	0	0%	57
BIOL	47	70%	9	13%	11	16%	0	0%	67
GP	25	52%	16	33%	7	15%	0	0%	48
QUIM	26	57%	14	30%	6	13%	0	0%	46
Total	194	53%	119	32%	54	15%	0	0%	367
Condição Social									
ADM	92	88%	4	4%	8	8%	0	0%	104
ADS	34	76%	7	16%	4	9%	0	0%	45

AGRON	50	88%	4	7%	3	5%	0	0%	57
BIOL	59	88%	3	4%	5	7%	0	0%	67
GP	37	77%	6	13%	5	10%	0	0%	48
QUIM	41	89%	4	9%	1	2%	0	0%	46

Tabela 25. Atitudes da Instituição quanto às diferenças, por segmento Docente, Técnico-Administrativo em Educação e Sociedade Civil Organizada do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

De Gênero										
Segmento	Sim		Não		Desconheço		Sem resposta		Todos	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Docente	42	88%	5	10%	1	2%	0	0%	48	
TAE	45	92%	1	2%	3	6%	0	0%	49	
Sociedade Civil	3	100%	0	0%	0	0%	0	0%	3	
Total	87	90%	6	6%	4	4%	0	0%	97	
Étnicas										
Docente	45	94%	3	6%	0	0%	0	0%	48	
TAE	46	94%	0	0%	3	6%	0	0%	49	
Sociedade Civil	3	100%	0	0%	0	0%	0	0%	3	
Total	94	94%	3	3%	3	3%	0	0%	100	
Religiosas										
Docente	40	83%	4	8%	4	8%	0	0%	48	
TAE	43	88%	1	2%	5	10%	0	0%	49	
Sociedade Civil	3	100%	0	0%	0	0%	0	0%	3	
Total	86	86%	5	5%	9	9%	0	0%	100	
Políticas										
Docente	38	79%	9	19%	1	2%	0	0%	48	
TAE	34	69%	9	18%	6	12%	0	0%	49	
Sociedade Civil	2	67%	1	33%	0	0%	0	0%	3	
Total	74	74%	19	19%	7	7%	0	0%	100	
Condição Social										
Docente	45	96%	0	0%	2	4%	0	0%	47	
TAE	44	90%	0	0%	5	10%	0	0%	49	
Sociedade Civil	3	100%	0	0%	0	0%	0	0%	3	
Total	92	93%	0	0%	7	7%	0	0%	99	

A comunidade foi questionada sobre a atratividade dos cursos ofertados no campus São Vicente do Sul e os resultados são apresentados nas tabelas 26 e 27

Tabela 26. Atratividade dos cursos ofertados pelo IFFar por Curso do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

ADMINISTRAÇÃO											
Curso	Sim		Parcialmente		Não		Desconheço		Não se aplica		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Téc. Integ.	88	85%	16	15%	0	0%	0	0%	0	0%	104
Téc. Concom	53	51%	26	25%	4	4%	13	13%	8	8%	104
Téc. Subseq.	75	72%	28	27%	0	0%	1	1%	0	0%	104

Sup. Licenc.	73	70%	26	25%	4	4%	1	1%	0	0%	104
Sup. Tecnól.	77	74%	23	22%	2	2%	1	1%	1	1%	104
Sup. Bach.	92	88%	12	12%	0	0%	0	0%	0	0%	104
Total	458	73%	131	21%	10	2%	16	3%	9	1%	624
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS											
Téc. Integ.	37	82%	4	9%	1	2%	3	7%	0	0%	45
Téc. Concom	18	40%	11	24%	0	0%	12	27%	4	9%	45
Téc. Subseq.	34	76%	8	18%	1	2%	2	4%	0	0%	45
Sup. Licenc.	33	73%	8	18%	2	4%	2	4%	0	0%	45
Sup. Tecnól.	36	80%	8	18%	0	0%	1	2%	0	0%	45
Sup. Bach.	33	73%	8	18%	0	0%	4	9%	0	0%	45
Total	191	71%	47	17%	4	1%	24	9%	4	1%	270
AGRONOMIA											
Téc. Integ.	48	84%	7	12%	0	0%	2	4%	0	0%	57
Téc. Concom	30	53%	12	21%	2	4%	10	18%	3	5%	57
Téc. Subseq.	39	68%	12	21%	2	4%	3	5%	1	2%	57
Sup. Licenc.	36	63%	16	28%	2	4%	3	5%	0	0%	57
Sup. Tecnól.	31	54%	15	26%	4	7%	4	7%	3	5%	57
Sup. Bach.	53	93%	4	7%	0	0%	0	0%	0	0%	57
Total	237	69%	66	19%	10	3%	22	6%	7	2%	342
LICENCIATURA EM BIOLOGIA											
Téc. Integ.	63	94%	3	4%	0	0%	1	1%	0	0%	67
Téc. Concom	34	51%	13	19%	3	4%	10	15%	7	10%	67
Téc. Subseq.	46	69%	15	22%	1	1%	5	7%	0	0%	67
Sup. Licenc.	46	69%	19	28%	2	3%	0	0%	0	0%	67
Sup. Tecnól.	47	70%	19	28%	0	0%	1	1%	0	0%	67
Sup. Bach.	55	82%	8	12%	2	3%	0	0%	2	3%	67
Total	291	72%	77	19%	8	2%	17	4%	9	2%	402
GESTÃO PÚBLICA											
Téc. Integ.	45	94%	3	6%	0	0%	0	0%	0	0%	48
Téc. Concom	26	54%	11	23%	0	0%	7	15%	4	8%	48
Téc. Subseq.	39	81%	8	17%	0	0%	1	2%	0	0%	48
Sup. Licenc.	43	90%	5	10%	0	0%	0	0%	0	0%	48
Sup. Tecnól.	43	90%	4	8%	0	0%	1	2%	0	0%	48
Sup. Bach.	45	94%	3	6%	0	0%	0	0%	0	0%	48
Total	241	84%	34	12%	0	0%	9	3%	4	1%	288
LICENCIATURA EM QUÍMICA											
Téc. Integ.	40	87%	5	11%	0	0%	1	2%	0	0%	46
Téc. Concom	24	52%	9	20%	0	0%	10	22%	3	7%	46
Téc. Subseq.	35	76%	10	22%	0	0%	1	2%	0	0%	46
Sup. Licenc.	29	63%	13	28%	4	9%	0	0%	0	0%	46
Sup. Tecnól.	28	61%	14	30%	1	2%	3	7%	0	0%	46
Sup. Bach.	35	76%	10	22%	0	0%	1	2%	0	0%	46
Total	191	69%	61	22%	5	2%	16	6%	3	1%	276

Tabela 27. Atratividade dos cursos ofertados pelo IFFar, por segmento Docente, Técnico-Administrativo em Educação e Sociedade Civil Organizada do Campus São Vicente do Sul, 2018.

Curso	Docentes										Todos
	Sim		Parcialmente		Não		Desconheço		Não se aplica		
	na	%	na	%	na	%	na	%	na	%	
Téc. Integ.	44	92%	4	8%	0	0%	0	0%	0	0%	48
Téc. Concom	15	31%	7	15%	1	2%	5	10%	20	42%	48
Téc. Subseq.	22	46%	23	48%	3	6%	0	0%	0	0%	48
Sup. Licenc.	23	48%	17	35%	6	13%	2	4%	0	0%	48
Sup. Tecnól.	30	64%	15	32%	2	4%	0	0%	0	0%	47
Sup. Bach.	39	81%	7	15%	1	2%	1	2%	0	0%	48
Especializ.	18	38%	7	15%	2	4%	5	10%	16	33%	48
Mestrado	8	17%	5	10%	1	2%	3	6%	31	65%	48
Total	383	49%	85	11%	30	4%	16	2%	265	34%	779
Técnico- Administrativos em Educação											
Téc. Integ.	42	86%	6	12%	0	0%	1	2%	0	0%	49
Téc. Concom	20	41%	6	12%	0	0%	5	10%	18	37%	49
Téc. Subseq.	25	51%	17	35%	5	10%	2	4%	0	0%	49
Sup. Licenc.	22	45%	22	45%	3	6%	2	4%	0	0%	49
Sup. Tecnól.	29	59%	18	37%	0	0%	2	4%	0	0%	49
Sup. Bach.	40	82%	6	12%	0	0%	2	4%	1	2%	49
Especializ.	16	33%	13	27%	2	4%	11	22%	7	14%	49
Mestrado	13	27%	2	4%	0	0%	3	6%	31	63%	49
Total	745	49%	256	17%	56	4%	60	4%	389	26%	1506
Sociedade civil Organizada	1	33%	2	67%	0	0%	0	0%	0	0%	3

EIXO 2

FRAGILIDADES

A extensão e a Inovação Tecnológica ainda não são consideradas como importantes na formação profissional por grande parte dos discentes dos cursos superiores.

Discentes dos cursos de ADS apontam para problemas de assédio sexual envolvendo docente de outro eixo e um docente da ADS que fazia piadas machistas e discriminatórias com o pessoal do eixo de recursos naturais.

Coleta do lixo, não respeita a separação. Deveriam separar o lixo em orgânico, reciclável e não reciclável.

Deveria existir uma campanha para a formação de cidadãos de bem, explicitando os deveres do cidadão para viver em sociedade e na coletividade.

Deve ser dada uma atenção quanto a questão do lixo, especialmente na frente da cantina. Para que isso se torne efetivo tem que haver uma campanha de esclarecimento e punição para quem prejudica o ambiente da coletividade.

Parte dos discentes diz não conhecer ações institucionais voltadas a preservação do meio ambiente.

As atitudes da instituição em relação as diferenças políticas deixaram de ser éticas para praticamente 30% dos discentes dos cursos superiores do campus.

A Pesquisa, Extensão e a Inovação Tecnológica ainda não contribuem adequadamente para o cumprimento da missão do instituto, conforme apontado por grande parte dos servidores;

Embora tenha sido apontado pela maioria dos servidores que a instituição tenha uma preocupação com a preservação do meio ambiente, em contrapartida foram apontadas algumas sugestões na pergunta aberta no que se refere a coleta seletiva e o destino correto do lixo, tais como: não depositar lixo nas áreas de abrangência do Campus, consumo responsável, reaproveitamento/reciclagem do lixo, trocar lâmpadas antigas por lâmpadas de LED a coleta do lixo, não respeita a separação, pois deveria separar o lixo em orgânico, reciclável e não reciclável e reativar a Comissão Permanente de Gestão ambiental.

EIXO 2

POTENCIALIDADES

O Ensino tem se mostrado como uma potencialidade para o alcance da missão do Instituto para a grande maioria dos discentes

Os discentes dos cursos superiores dizem conhecer ou conhecer parcialmente o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto

De um modo geral os acadêmicos dos cursos superiores acreditam que o IF se preocupa com a formação cidadã dos seus discentes

Na questão aberta sobre a preparação dos estudantes para o exercício da cidadania, a maioria dos comentários se deu positivamente, concordando que o IF se preocupa com a formação cidadã, além da formação técnica.

Os cursos ofertados estão alinhados ao desenvolvimento regional

Existe a preocupação com a preservação do meio ambiente, vários acadêmicos deram sugestões nas questão aberta e muitos deles reconheceram esforços institucionais nesse sentido.

As atitudes da instituição quanto as diferenças de gênero, étnicas, religiosas e de condição social são consideradas como éticas pela ampla maioria dos discentes dos cursos superiores.

Os cursos ofertados na instituição em todos os níveis são considerados atrativos pelos discentes de todos os cursos de nível superior ofertados no campus.

O Ensino tem se mostrado como uma potencialidade para o alcance da missão do Instituto para a grande maioria dos servidores;

Os servidores dizem conhecer ou conhecer parcialmente o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto;

De um modo geral os servidores acreditam que o IFFar – Campus São Vicente do Sul se preocupa com a formação cidadã dos seus discentes;

Para a maioria dos servidores os cursos ofertados contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região;

Existe a preocupação com a preservação do meio ambiente, apontada pela maioria dos servidores, os quais deram sugestões na questão aberta referente a esse item;

As atitudes da instituição quanto as diferenças de gênero, étnicas, políticas, religiosas e de condição social são consideradas como éticas pela ampla maioria dos servidores e sociedade civil

Os servidores e sociedade civil apontaram que os cursos ofertados na instituição em todos os níveis são considerados atrativos para a comunidade.

Todos os respondentes do segmento da sociedade civil apontaram que tem conhecimento dos cursos ofertados pela instituição e que estes contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região. A maioria afirmou também que realizou um ou mais cursos ofertados pela instituição.

2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:

O presente eixo contempla a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades (dimensão 2), a comunicação com a sociedade (dimensão 3) e as políticas de atendimento aos estudantes (dimensão 9).

Inicialmente é interessante buscar entendimento sobre como a comunidade está enxergando a divulgação das atividades de Ensino Pesquisa e Extensão no campus de São Vicente do Sul, o que é apresentado nas tabelas 28 e 29.

Tabela 28. Divulgação das atividades de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, por segmento por Curso do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Curso	Ensino						Todos
	Sim		Parcialmente		Não		
	nº	%	nº	%	nº	%	
ADM	64	62%	35	34%	5	5%	104
ADS	16	36%	25	57%	3	7%	44
AGRON	30	55%	23	42%	2	4%	55
BIO	40	60%	25	37%	2	3%	67
GP	36	75%	10	21%	2	4%	48
QUIMICA	32	70%	13	28%	1	2%	46
Total	218	60%	131	36%	15	4%	364
Curso	Pesquisa						Todos
	Sim		Parcialmente		Não		
	nº	%	nº	%	nº	%	
ADM	51	49%	42	40%	11	11%	104
ADS	10	23%	31	70%	3	7%	44
AGRON	34	62%	19	35%	2	4%	55
BIO	31	46%	32	48%	4	6%	67
GP	28	58%	16	33%	4	8%	48
QUIMICA	24	52%	21	46%	1	2%	46
Total	178	49%	161	44%	25	7%	364
Curso	Extensão						Todos
	Sim		Parcialmente		Não		
	nº	%	nº	%	nº	%	
ADM	44	42%	45	43%	15	14%	104
ADS	11	25%	28	64%	5	11%	44
AGRON	27	49%	24	44%	4	7%	55
BIO	23	34%	40	60%	4	6%	67
GP	25	52%	18	38%	5	10%	48
QUIMICA	13	28%	25	54%	8	17%	46
Total	143	39%	180	49%	41	11%	364

Tabela 29. Divulgação das atividades de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018

Ensino							
Segmento	Sim		Parcialmente		Não		Todos
	na	%	na	%	na	%	
Docentes	42	87,5%	6	12,5%	0	0,0%	48
TAE	29	61,7%	16	34,0%	2	4,3%	47
Total	71	74,7%	22	23,2%	2	2,1%	95
Pesquisa							
Docentes	33	68,8%	13	27,1%	2	4,2%	48
TAE	15	31,9%	24	51,1%	8	17,0%	47
Total	48	50,5%	37	38,9%	10	10,5%	95
Extensão							
Docentes	29	60,4%	18	37,5%	1	2,1%	48
TAE	14	29,8%	28	59,6%	5	10,6%	47
Total	43	45,3%	46	48,4%	6	6,3%	95

Além da avaliação sobre a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, outra preocupação é tentar mapear por qual meio os resultados do ensino, pesquisa e extensão atingem a comunidade interna do campus de São Vicente do Sul, (tabelas 30 e 31)

Tabela30. Divulgação das Políticas de Ensino, de Pesquisa e de Extensão por Curso do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Curso	(Site)		E-mail		Material impresso		Reuniões		Outros		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
ADM	79	51%	25	16%	42	27%	8	5%	2	1%	156
ADS	32	55%	4	7%	13	22%	5	9%	4	7%	58
AGRON	37	41%	19	21%	21	23%	7	8%	7	8%	91
BIO	41	38%	20	19%	37	34%	3	3%	7	6%	108
GP	31	52%	4	7%	22	37%	2	3%	1	2%	60
QUIMICA	35	54%	1	2%	19	29%	7	11%	3	5%	65
Total	255	47%	73	14%	154	29%	32	6%	24	4%	538

Tabela 31. Divulgação das Políticas de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018

Ação de Divulgação	Docentes		TAES		Todos
	nº	%	nº	%	
Sítio Institucional (Site)	35	54%	30	46%	65
E-mail institucional	39	49%	41	51%	80
Material de divulgação da Direção de Pesquisa, Extensão e Produção proponente da atividade	10	42%	14	58%	24

Acompanhamento de reuniões de colegiado, Colégio de Dirigentes e/ou Conselho Superior	21	75%	7	25%	28
Outros	0	0%	5	100%	5
Total	105	52%	97	48%	202

A integração do campus com a comunidade na qual ele está inserido, é um objetivo. E uma meta é contribuir para o desenvolvimento regional da comunidade, nesse sentido a comunidade foi questionada sobre como ela enxerga os projetos de pesquisa desenvolvidos no campus, se os mesmos estão sendo concebidos buscando atender as demandas locais e regionais, e os resultados são apresentados nas tabelas 32 e 33.

Tabela 32. Desenvolvimento de pesquisas para atender as demandas locais/regionais por Curso do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Curso	Sim		Parcialmente		Não		Desconheço		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
ADM	52	50%	40	38%	2	2%	10	10%	104
ADS	15	34%	20	45%	1	2%	8	18%	44
AGRON	31	56%	21	38%	2	4%	1	2%	55
BIO	30	45%	32	48%	1	1%	4	6%	67
GP	25	52%	18	38%	2	4%	3	6%	48
QUIMICA	20	43%	23	50%	0	0%	3	7%	46
Total	173	48%	154	42%	8	2%	29	8%	364

Tabela 33. Desenvolvimento de pesquisas para atender as demandas locais/regionais, por segmento Docente e Técnico- Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Segmento	Sim		Parcialmente		Não		Desconheço		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Docentes	18	38%	26	54%	2	4%	2	4%	48
TAEs	7	15%	25	53%	2	4%	13	28%	47
Total	25	26%	51	54%	4	4%	15	16%	95

Como os discentes dos cursos superiores, os docentes e os taes julgam a participação dos mesmos nas atividades de ensino pesquisa e extensão para a formação/atuação profissional, é apresentado nas tabelas 34 e 35.

Tabela 34. Participação nas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão por Curso do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Curso	Ensino										Todos
	Muito Importante		Importante		Indiferente		Pouco Importante		Não é Importante		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
ADM	50	48%	48	46%	3	3%	1	1%	2	2%	104

ADS	16	36%	22	50%	6	14%	0	0%	0	0%	44
AGRON	30	55%	24	44%	1	2%	0	0%	0	0%	55
BIO	48	72%	16	24%	1	1%	0	0%	2	3%	67
GP	22	46%	24	50%	2	4%	0	0%	0	0%	48
QUIMICA	32	70%	12	26%	1	2%	1	2%	0	0%	46
Total	198	54%	146	40%	14	4%	2	1%	4	1%	364
Pesquisa											
ADM	52	50%	45	43%	5	5%	0	0%	2	2%	104
ADS	17	39%	20	45%	7	16%	0	0%	0	0%	44
AGRON	34	62%	19	35%	1	2%	0	0%	1	2%	55
BIO	47	70%	17	25%	0	0%	1	1%	2	3%	67
GP	26	54%	22	46%	0	0%	0	0%	0	0%	48
QUIMICA	30	65%	14	30%	1	2%	1	2%	0	0%	46
Total	206	57%	137	38%	14	4%	2	1%	5	1%	364
Extensão											
ADM	48	46%	48	46%	5	5%	2	2%	1	1%	104
ADS	13	30%	22	50%	9	20%	0	0%	0	0%	44
AGRON	33	60%	18	33%	3	5%	0	0%	1	2%	55
BIO	46	69%	18	27%	2	3%	1	1%	0	0%	67
GP	24	50%	17	35%	5	10%	2	4%	0	0%	48
QUIMICA	24	52%	20	43%	1	2%	1	2%	0	0%	46
Total	188	52%	143	39%	25	7%	6	2%	2	1%	364

Tabela 35. Participação nas atividades de Ensino, de Pesquisa e de Extensão do IFFar, por segmento Docente e Técnico- Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Servidores Docentes											
Atividades	Participo regularmente		Particpei mais de uma vez		Particpei ao menos uma vez		Nunca, mas gostaria de participar		Nunca participei		Todos
	na	%	na	%	na	%	na	%	na	%	
Ensino	30	63%	12	25%	5	10%	0	0%	1	2%	48
Pesquisa	19	40%	11	23%	10	21%	7	15%	1	2%	48
Extensão	14	29%	15	31%	7	15%	12	25%	0	0%	48
Administração	13	27%	10	21%	10	21%	7	15%	8	17%	48
Desenvolvimento Institucional	11	23%	14	29%	6	13%	8	17%	9	19%	48
Servidores Técnicos Administrativos em Educação											
Ensino	12	26%	18	38%	8	17%	3	6%	6	13%	47
Pesquisa	2	4%	9	19%	11	23%	10	21%	15	32%	47
Extensão	1	2%	16	34%	17	36%	3	6%	10	21%	47
Administração	8	17%	18	38%	13	28%	4	9%	4	9%	47
Desenvolvimento Institucional	4	9%	15	32%	14	30%	6	13%	8	17%	47

A disseminação de ações institucionais é tão importante quanto a ação institucional em si. O site institucional, o email institucional, material impresso e material digital são algumas das ferramentas utilizadas para a disseminação das informações tanto para a comunidade interna, como para a comunidade externa ao

campus. Como os discentes dos cursos superiores, os docentes e os taes julgam essa disseminação e as ferramentas é apresentado nas tabelas 36 e 37.

Tabela 36. Eficiência do IFFar nas ações/atividades de comunicação por Curso do *Campus São Vicente do Sul*, 2018.

A disseminação das ações institucionais na sociedade											
Curso	Excelente		Boa / Bom		Razoável		Ruim		Péssimo		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
ADM	12	12%	47	45%	34	33%	10	10%	1	1%	104
ADS	3	7%	21	48%	19	43%	1	2%	0	0%	44
AGRON	2	4%	33	60%	16	29%	3	5%	1	2%	55
BIO	12	18%	25	37%	26	39%	4	6%	0	0%	67
GP	9	19%	21	44%	15	31%	1	2%	2	4%	48
QUIMICA	3	7%	20	43%	21	46%	0	0%	2	4%	46
Total	41	11%	167	46%	131	36%	19	5%	6	2%	364
O sítio institucional (site) como ferramenta de comunicação											
ADM	23	22%	56	54%	19	18%	4	4%	2	2%	104
ADS	8	18%	18	41%	14	32%	3	7%	1	2%	44
AGRON	11	20%	26	47%	15	27%	3	5%	0	0%	55
BIO	23	34%	26	39%	15	22%	2	3%	1	1%	67
GP	15	31%	19	40%	11	23%	3	6%	0	0%	48
QUIMICA	15	33%	17	37%	10	22%	1	2%	3	7%	46
Total	95	26%	162	45%	84	23%	16	4%	7	2%	364
O e-mail institucional como ferramenta de comunicação											
ADM	25	24%	39	38%	30	29%	5	5%	5	5%	104
ADS	11	25%	16	36%	11	25%	4	9%	2	5%	44
AGRON	9	16%	28	51%	11	20%	3	5%	4	7%	55
BIO	18	27%	20	30%	18	27%	8	12%	3	4%	67
GP	11	23%	19	40%	12	25%	6	13%	0	0%	48
QUIMICA	7	15%	17	37%	15	33%	6	13%	1	2%	46
Total	81	22%	139	38%	97	27%	32	9%	15	4%	364
O material impresso como ferramenta de comunicação											
ADM	21	20%	40	38%	34	33%	7	7%	2	2%	104
ADS	9	20%	16	36%	15	34%	3	7%	1	2%	44
AGRON	2	4%	26	47%	20	36%	5	9%	2	4%	55
BIO	16	24%	20	30%	21	31%	7	10%	3	4%	67
GP	11	23%	22	46%	4	8%	10	21%	1	2%	48
QUIMICA	10	22%	20	43%	9	20%	2	4%	5	11%	46
Total	69	19%	144	40%	103	28%	34	9%	14	4%	364
O material digital como ferramenta de comunicação											
ADM	26	25%	53	51%	22	21%	3	3%	0	0%	104
ADS	13	30%	21	48%	9	20%	1	2%	0	0%	44
AGRON	14	25%	30	55%	10	18%	0	0%	1	2%	55
BIO	24	36%	26	39%	11	16%	5	7%	1	1%	67
GP	11	23%	21	44%	12	25%	3	6%	1	2%	48

QUIMICA	12	26%	20	43%	10	22%	1	2%	3	7%	46
Total	100	27%	171	47%	74	20%	13	4%	6	2%	364

Tabela 37. Eficiência do IFFar nas ações/atividades de comunicação, por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação do Campus São Vicente do Sul, 2018.

Servidores Docentes

Ações	Excelente		Boa / Bom		Razoável		Ruim		Péssimo		Todos
	na	%	na	%	na	%	na	%	na	%	
A disseminação das ações institucionais na sociedade	0	0%	16	33%	22	46%	7	15%	3	6%	48
O sítio institucional (site) como ferramenta de comunicação	5	10%	12	25%	18	38%	12	25%	1	2%	48
O e-mail institucional como ferramenta de comunicação	11	23%	24	50%	7	15%	3	6%	3	6%	48
O material impresso como ferramenta de comunicação	3	6%	9	19%	20	42%	12	25%	4	8%	48
O material digital como ferramenta de comunicação	5	10%	16	33%	22	46%	2	4%	3	6%	48
Total	24	10%	77	32%	89	37%	36	15%	14	6%	240
Servidores Técnico-Administrativos em Educação											
A disseminação das ações institucionais na sociedade	3	7%	13	28%	16	35%	10	22%	4	9%	46
O sítio institucional (site) como ferramenta de comunicação	3	7%	14	30%	13	28%	10	22%	6	13%	46
O e-mail institucional como ferramenta de comunicação	10	22%	21	46%	11	24%	4	9%	0	0%	46
O material impresso como ferramenta de comunicação	3	7%	18	39%	21	46%	4	9%	0	0%	46
O material digital como ferramenta de comunicação	4	9%	21	46%	15	33%	5	11%	1	2%	46
Total	23	7%	87	26%	76	23%	33	10%	11	3%	334

O interesse da comunidade interna do campus São Vicente do Sul em continuar seus estudos no IFFAR é apresentado nas tabelas 38 e 39

Tabela 38. Interesse dos estudantes em continuar os estudos no IFFar por Curso do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Curso	Sim, no mesmo campus		Sim, em outro campus		Não, mas pretendo continuar os estudos em outra instituição		Não tenho intenção de Continuar os estudos		Não sei responder		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
ADM	84	81%	10	10%	4	4%	6	6%	0	0%	104
ADS	22	50%	4	9%	7	16%	5	11%	6	14%	44
AGRON	30	55%	0	0%	9	16%	3	5%	13	24%	55
BIO	37	55%	10	15%	12	18%	2	3%	6	9%	67
GP	30	63%	2	4%	5	10%	0	0%	11	23%	48
QUIMICA	28	61%	2	4%	9	20%	1	2%	6	13%	46

Total	231	63%	28	8%	46	13%	17	5%	42	12%	364
-------	-----	-----	----	----	----	-----	----	----	----	-----	-----

Tabela 39. Interesse dos servidores em buscar mais qualificação, por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Modalidade de Curso	Docentes		TAES		Todos
	nº	%	nº	%	
Técnico	0	0%	0	0%	0
Graduação	1	33%	2	67%	3
Especialização	4	57%	3	43%	7
Mestrado	5	17%	24	83%	29
Doutorado	26	70%	11	30%	37
Não pretendo continuar meus estudos	12	67%	6	33%	18
Total	48	51%	46	49%	94

Tabela 40. Interação do curso com empresas e/ou instituições por Curso do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Curso	Sim		Não		Desconheço		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	
ADM	69	66%	16	15%	19	18%	104
ADS	13	30%	11	25%	20	45%	44
AGRON	38	69%	2	4%	15	27%	55
BIO	19	28%	11	16%	37	55%	67
GP	16	33%	13	27%	19	40%	48
QUIMICA	14	30%	17	37%	15	33%	46
Total	169	46%	70	19%	125	34%	364

O Instituto Federal Farroupilha preocupado com a permanência e êxito dos estudantes possui vários Programas e Políticas de Atendimento aos discentes e os discentes e servidores foram consultados sobre seu nível de conhecimento sobre esses programas. O resultado dessa consulta é apresentado nas tabelas 41 e 42.

Tabela 41. Nível de conhecimento sobre Programas e Políticas de Atendimento aos discentes por Curso do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Curso	Política de Assistência Estudantil do IFFar										
	Sei da existência		Conheço razoavelmente		Conheço bastante		Desconheço		Desconheço, mas tenho interesse em conhecer		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
ADM	43	41%	43	41%	8	8%	10	10%	0	0%	104
ADS	14	32%	22	50%	5	11%	3	7%	0	0%	44
AGRON	13	24%	24	44%	14	25%	4	7%	0	0%	55
BIO	32	48%	21	31%	10	15%	4	6%	0	0%	67
GP	19	40%	19	40%	5	10%	5	10%	0	0%	48

QUIMICA	22	48%	18	39%	4	9%	2	4%	0	0%	46
Total	143	39%	147	40%	46	13%	28	8%	0	0%	364
Política de diversidade e inclusão do IFFar											
ADM	47	45%	39	38%	9	9%	9	9%	0	0%	104
ADS	13	30%	21	48%	2	5%	8	18%	0	0%	44
AGRON	15	27%	21	38%	3	5%	16	29%	0	0%	55
BIO	30	45%	25	37%	6	9%	6	9%	0	0%	67
GP	14	29%	23	48%	4	8%	7	15%	0	0%	48
QUIMICA	21	46%	16	35%	4	9%	5	11%	0	0%	46
Total	140	38%	145	40%	28	8%	51	14%	0	0%	364
Política de atenção à saúde dos discentes											
ADM	44	42%	41	39%	7	7%	12	12%	0	0%	104
ADS	17	39%	22	50%	2	5%	3	7%	0	0%	44
AGRON	18	33%	19	35%	11	20%	7	13%	0	0%	55
BIO	29	43%	26	39%	6	9%	6	9%	0	0%	67
GP	17	35%	20	42%	4	8%	7	15%	0	0%	48
QUIMICA	17	37%	19	41%	3	7%	7	15%	0	0%	46
Total	142	39%	147	40%	33	9%	42	12%	0	0%	364
Regulamento de acessibilidade virtual/comunicacional											
ADM	40	38%	41	39%	5	5%	18	17%	0	0%	104
ADS	19	43%	15	34%	2	5%	8	18%	0	0%	44
AGRON	15	27%	22	40%	5	9%	13	24%	0	0%	55
BIO	20	30%	23	34%	6	9%	18	27%	0	0%	67
GP	10	21%	24	50%	5	10%	9	19%	0	0%	48
QUIMICA	11	24%	18	39%	1	2%	16	35%	0	0%	46
Total	115	32%	143	39%	24	7%	82	23%	0	0%	364
Regulamento de atendimento educacional especializado (AEE)											
ADM	38	37%	33	32%	5	5%	28	27%	0	0%	104
ADS	13	30%	14	32%	1	2%	16	36%	0	0%	44
AGRON	10	18%	17	31%	4	7%	24	44%	0	0%	55
BIO	26	48%	25	46%	3	6%	13	13%	0	0%	67
GP	12	25%	22	46%	2	4%	12	25%	0	0%	48
QUIMICA	16	35%	18	39%	3	7%	9	20%	0	0%	46
Total	115	33%	129	37%	18	5%	89	25%	0	0%	351
Programa de segurança alimentar e nutricional											
ADM	38	37%	39	38%	10	10%	17	16%	0	0%	104
ADS	15	34%	21	48%	0	0%	8	18%	0	0%	44
AGRON	10	18%	26	47%	5	9%	14	25%	0	0%	55
BIO	31	46%	17	25%	5	7%	14	21%	0	0%	67
GP	12	25%	25	52%	5	10%	6	13%	0	0%	48
QUIMICA	20	43%	18	39%	4	9%	4	9%	0	0%	46
Total	126	35%	146	40%	29	8%	63	17%	0	0%	364
Programa de promoção da cultura, esporte e lazer											
ADM	38	37%	46	44%	8	8%	12	12%	0	0%	104
ADS	10	23%	22	50%	4	9%	8	18%	0	0%	44
AGRON	9	16%	26	47%	6	11%	14	25%	0	0%	55

BIO	30	45%	20	30%	6	9%	11	16%	0	0%	67
GP	12	25%	25	52%	4	8%	7	15%	0	0%	48
QUIMICA	17	37%	19	41%	3	7%	7	15%	0	0%	46
Total	116	32%	158	43%	31	9%	59	16%	0	0%	364

Programa de apoio didático-pedagógico											
ADM	40	38%	40	38%	8	8%	16	15%	0	0%	104
ADS	11	25%	20	45%	3	7%	10	23%	0	0%	44
AGRON	15	27%	24	44%	5	9%	11	20%	0	0%	55
BIO	28	42%	20	30%	10	15%	9	13%	0	0%	67
GP	9	19%	26	54%	4	8%	9	19%	0	0%	48
QUIMICA	11	24%	16	35%	3	7%	16	35%	0	0%	46
Total	114	31%	146	40%	33	9%	71	20%	0	0%	364

Tabela 42. Nível de conhecimento sobre Programas e Políticas de Atendimento aos discentes, por segmento Docente e Técnico- Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Políticas de Atendimento	Docentes										Tods
	Sei da existênci		Conheço razoavelm		Conheço bastante		Desco		Tenho interesse		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Política de Assistência Estudantil do IFFar	9	19%	18	38%	20	42%	1	2%	0	0%	48
Política de diversidade e inclusão do IFFar	8	17%	26	54%	14	29%	0	0%	0	0%	48
Política de atenção à saúde dos discentes	7	15%	22	46%	17	35%	0	0%	2	4%	48
Regulamento de acessibilidade virtual/comunicacional	9	19%	21	44%	6	13%	7	15%	5	10%	48
Regulamento de atendimento educacional especializado (AEE)	10	21%	22	46%	6	13%	7	15%	3	6%	48
Programa de segurança alimentar e nutricional	14	29%	19	40%	6	13%	6	13%	3	6%	48
Programa de promoção da cultura, esporte e lazer	15	31%	17	35%	10	21%	4	8%	2	4%	48
Programa de apoio didático-pedagógico	7	15%	18	38%	20	42%	1	2%	2	4%	48
Total	79	21%	163	42%	99	26%	26	7%	17	4%	384
TAE											
Política de Assistência Estudantil do IFFar	9	20%	21	46%	14	30%	1	2%	1	2%	46
Política de diversidade e inclusão do IFFar	12	25%	25	52%	6	13%	4	8%	1	2%	48
Política de atenção à saúde dos discentes	9	20%	21	46%	9	20%	6	13%	1	2%	46
Regulamento de acessibilidade virtual/comunicacional	5	11%	17	37%	2	4%	16	35%	6	13%	46

Regulamento de atendimento educacional especializado (AEE)	10	22%	14	30%	1	2%	17	37%	4	9%	46
Programa de segurança alimentar e nutricional	13	28%	20	43%	5	11%	6	13%	2	4%	46
Programa de promoção da cultura, esporte e lazer	14	30%	19	41%	4	9%	6	13%	3	7%	46
Programa de apoio didático-pedagógico	10	22%	17	37%	6	13%	9	20%	4	9%	46
Total	82	22%	154	42%	47	13%	65	18%	22	6%	370

A assistência ao estudante deve ser garantida pela gestão do Instituto e do campus, essa assistência vai além do organograma de cargos e funções que procura atender aos estudantes, passando por vários programas nacionais e ou internos a estrutura do IF e do campus, como também pela atuação dos núcleos como o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade (NUGEDIS), Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e Núcleo Docente Estruturante (NDE). Os resultados da avaliação da atuação dos núcleos pelos discentes do ensino superior (tabela 43) e pelos docentes e taes são apresentados a seguir (tabela 44).

Tabela 43. Atuação dos núcleos por Curso do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas)											
Curso	Muito Bom		Razoável		Ruim		Inexistente / Não se aplica		Desconheço		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
ADM	22	21%	18	17%	1	1%	4	4%	59	57%	104
ADS	4	9%	8	18%	4	9%	2	5%	26	59%	44
AGRON	5	9%	10	18%	1	2%	2	4%	37	67%	55
BIO	19	28%	17	25%	1	1%	2	3%	28	42%	67
GP	14	29%	10	21%	1	2%	2	4%	21	44%	48
QUIMICA	11	24%	16	35%	3	7%	0	0%	16	35%	46
Total	75	21%	79	22%	11	3%	12	3%	187	51%	364
NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais)											
ADM	55	53%	15	14%	1	1%	3	3%	30	29%	104
ADS	17	39%	14	32%	0	0%	1	2%	12	27%	44
AGRON	18	33%	16	29%	1	2%	0	0%	20	36%	55
BIO	41	61%	16	24%	3	4%	0	0%	7	10%	67
GP	22	46%	12	25%	3	6%	0	0%	11	23%	48
QUIMICA	28	61%	10	22%	0	0%	0	0%	8	17%	46
Total	181	50%	83	23%	8	2%	4	1%	88	24%	364
NUGEDIS (Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade)											

ADM	40	38%	20	19%	2	2%	4	4%	38	37%	104
ADS	7	16%	8	18%	6	14%	3	7%	20	45%	44
AGRON	8	15%	9	17%	3	6%	1	2%	33	61%	54
BIO	32	48%	13	19%	5	7%	1	1%	16	24%	67
GP	17	35%	15	31%	1	2%	0	0%	15	31%	48
QUIMICA	16	35%	16	35%	1	2%	0	0%	13	28%	46
Total	120	33%	81	22%	18	5%	9	2%	135	37%	363
NPI (Núcleo Pedagógico Integrado)											
ADM	35	34%	23	22%	1	1%	4	4%	41	39%	104
ADS	10	23%	13	30%	2	5%	1	2%	18	41%	44
AGRON	9	16%	15	27%	1	2%	0	0%	30	55%	55
BIO	21	31%	13	19%	2	3%	1	1%	30	45%	67
GP	15	31%	12	25%	1	2%	0	0%	20	42%	48
QUIMICA	15	33%	12	26%	0	0%	0	0%	19	41%	46
Total	105	29%	88	24%	7	2%	6	2%	158	43%	364
NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica)											
ADM	33	32%	21	20%	1	1%	4	4%	45	43%	104
ADS	13	30%	15	34%	2	5%	1	2%	13	30%	44
AGRON	13	24%	15	27%	1	2%	0	0%	26	47%	55
BIO	18	27%	13	19%	0	0%	2	3%	34	51%	67
GP	17	35%	14	29%	1	2%	0	0%	16	33%	48
QUIMICA	16	35%	12	26%	1	2%	0	0%	17	37%	46
Total	110	30%	90	25%	6	2%	7	2%	151	41%	364
NDE (Núcleo Docente Estruturante)											
ADM	28	27%	23	22%	0	0%	4	4%	49	47%	104
ADS	5	11%	16	36%	1	2%	2	5%	20	45%	44
AGRON	8	15%	15	27%	1	2%	0	0%	31	56%	55
BIO	19	28%	14	21%	2	3%	2	3%	30	45%	67
GP	16	33%	13	27%	1	2%	0	0%	18	38%	48
QUIMICA	14	30%	12	26%	0	0%	0	0%	20	43%	46
Total	90	25%	93	26%	5	1%	8	2%	168	46%	364

Tabela 44. Atuação dos núcleos, por segmento Docente e Técnico- Administrativo em Educação do Campus São Vicente do Sul, 2018.

Núcleo	Docentes										
	Muito Bom		Razoável		Ruim		Inexistente / Não se aplica		Desconheço		Todos
	na	%	Na	%	na	%	Na	%	na	%	
NEABI	20	42%	24	50%	0	0%	0	0%	4	8%	48
NAPNE	29	60%	15	31%	1	2%	0	0%	3	6%	48
NUGEDIS	29	60%	13	27%	4	8%	0	0%	2	4%	48
NPI	21	44%	22	46%	2	4%	0	0%	3	6%	48
NIT	11	23%	24	50%	8	17%	0	0%	5	10%	48
NDE	22	46%	24	50%	1	2%	0	0%	1	2%	48
Total	132	46%	122	42%	16	6%	0	0%	18	6%	288
Núcleo	TAE										
	Muito Bom		Razoável		Ruim		Inexistente / Não se aplica		Desconheço		Todos

	na	%	Na	%	na	%	Na	%	na	%	
NEABI	10	22%	21	46%	2	4%	0	0%	13	28%	46
NAPNE	20	43%	17	37%	2	4%	0	0%	7	15%	46
NUGEDIS	19	41%	16	35%	2	4%	0	0%	9	20%	46
NPI	10	22%	10	22%	1	2%	0	0%	25	54%	46
NIT	6	13%	17	37%	3	7%	0	0%	20	43%	46
NDE	3	7%	9	20%	1	2%	0	0%	33	72%	46
Total	68	25%	90	33%	11	4%	0	0%	107	39%	276

A análise da autoavaliação do Eixo 3 é complementada pelas respostas dos docentes sobre os cursos superiores que atuam avaliados individualmente, essa complementação da avaliação é interessante e por explicitar questões referentes a dimensão 2 e dimensão 4 visto curso a curso.

Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades na visão dos docentes, obtidas no instrumento de avaliação identificando o curso:

Avaliação feita pelos docentes do PPC do curso quanto ao atendimento das necessidades específicas da região onde está inserido o campus

	EXCELENTE	BOM	RAZOÁVEL	RUIM	PESSIMO	DESCONHEÇO	TOTAL
ADM	22%	33%	11%	11%	11%	11%	9
ADS	36%	54%	0%	0%	0%	9%	11
AGRON	80%	10%	10%	0%	0%	0%	10
BIO	16%	50%	33%	0%	0%	0%	6
GP	40%	60%	0%	0%	0%	0%	5
QUIMICA	25%	50%	25%	0%	0%	0%	4

Avaliação do PPC do curso quanto à interdisciplinaridade prevista

	EXCELENTE	BOM	RAZOÁVEL	RUIM	PESSIMO	DESCONHEÇO	TOTAL
ADM	22%	33%	22%	11%	0%	11%	9
ADS	19%	63%	9%	0%	9%	0%	11
AGRON	30%	50%	10%	0%	0%	10%	10
BIO	0%	33%	50%	16%	0%	0%	6
GP	0%	100%	0%	0%	0%	0%	5
QUIMICA	50%	0%	0%	50%	0%	0%	4

Avaliação do suporte recebido pelos docentes dos setores ligados ao ensino

	EXCELENTE	BOM	RAZOÁVEL	RUIM	PESSIMO	DESCONHEÇO	TOTAL
ADM	22%	33%	22%	11%	11%	0%	9
ADS	36%	54%	0%	0%	0%	9%	11

AGRON	50%	40%	0%	10%	0%	10%	10
BIO	16%	33%	50%	0%	0%	0%	6
GP	20%	80%	0%	0%	0%	0%	5
QUIMICA	50%	25%	25%	0%	0%	0%	4

Avaliação da atuação do NDE quanto ao PPC: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC

	EXCELENTE	BOM	RAZOÁVEL	RUIM	PESSIMO	DESCONHEÇO	TOTAL
ADM	33%	44%	11%	11%	0%	0%	9
ADS	27%	45%	9%	0%	9%	9%	11
AGRON	60%	30%	0%	0%	0%	10%	10
BIO	16%	33%	0%	16%	0%	33%	6
GP	0%	60%	40%	0%	0%	0%	5
QUIMICA	25%	25%	0%	0%	0%	50%	4

Avaliação do Colegiado do curso: representatividade, atuação, registro e encaminhamento das decisões

	EXCELENTE	BOM	RAZOÁVEL	RUIM	PESSIMO	DESCONHEÇO	TOTAL
ADM	0%	55%	33%	0%	0%	11%	9
ADS	18%	63%	9%	9%	0%	0%	11
AGRON	40%	50%	10%	0%	0%	0%	10
BIO	16%	33%	16%	0%	0%	33%	6
GP	0%	80%	20%	0%	0%	0%	5
QUIMICA	50%	25%	0%	0%	0%	25%	4

Avaliação das O uso de tecnologias de informação (ou tecnologias digitais) em sala de aula no (s) curso(s) em que você atua

	EXCELENTE	BOM	RAZOÁVEL	RUIM	PESSIMO	DESCONHEÇO	TOTAL
ADM	0%	55%	33%	0%	0%	11%	9
ADS	54%	27%	9%	0%	0%	9%	11
AGRON	40%	30%	30%	0%	0%	0%	10
BIO	33%	33%	33%	0%	0%	0%	6
GP	0%	40%	60%	0%	0%	0%	5
QUIMICA	25%	50%	25%	0%	0%	0%	4

Avaliação do PPC quanto as atividades de nivelamento no(s) curso(s) em que você atua]

	EXCELENTE	BOM	RAZOÁVEL	RUIM	PESSIMO	DESCONHEÇO	TOTAL
ADM	11%	33%	33%	0%	11%	11%	9
ADS	18%	63%	9%	0%	9%	0%	11
AGRON	10%	70%	0%	0%	0%	10%	10
BIO	0%	33%	50%	0%	0%	16%	6
GP	0%	80%	20%	0%	0%	0%	5
QUIMICA	25%	50%	25%	0%	0%	0%	4

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade na visão dos docentes obtida no questionário respondido por curso:

A divulgação do curso em que você atua busca identificar-se com a formação do egresso?

	SIM	PARCIALMENTE	NÃO	DESCONHEÇO	NÃO SE APLICA	TOTAL
ADM	55%	33%	11%	0%	0%	9

ADS	45%	45%	0%	9%	0%	11
AGRON	70%	30%	0%	0%	0%	10
BIO	66%	33%	0%	0%	0%	6
GP	40%	60%	0%	0%	0%	5
QUIMICA	75%	0%	25%	0%	0%	4

Ocorre interação do curso com empresas e/ou instituições da área?

	SIM	PARCIALMENTE	NÃO	DESCONHEÇO	NÃO SE APLICA	TOTAL
ADM	44%	33%	11%	11%	0%	9
ADS	27%	36%	18%	18%	0%	11
AGRON	50%	40%	0%	10%	0%	10
BIO	66%	33%	0%	0%	0%	6
GP	40%	60%	0%	0%	0%	5
QUIMICA	50%	50%	0%	0%	0%	4

Quanto ao que a assistência estudantil pode e proporciona para os discentes do campus é apresentado um breve relatório:

A Coordenação de Assistência Estudantil – CAE pode ser definida como uma política que engloba ações que tenham o objetivo de garantir o acesso e a permanência dos estudantes no âmbito Instituto Farroupilha.

A CAE está diretamente ligada à Diretoria de Ensino. Ela compreende o Setor de Assistência Estudantil e coordena o Setor de Alimentação e Nutrição, bem como, as atividades da lavanderia, do Centro de Saúde e a Moradia Estudantil.

O Programa Moradia Estudantil consiste na concessão, por parte do *Campus*, da infraestrutura física para os estudantes residirem, assim, como móveis e equipamentos básicos, serviço de lavanderia e refeitório.

São 03 blocos, com capacidade para 308 alunos, divididos em 26 apartamentos, sendo 12 femininos e 14 masculinos, quarto com 06 beliches, banheiro e sala de estudo.

A lavanderia atende alunos da Moradia Estudantil, recebendo as roupas pela manhã e sendo entregues à tarde, lavando 10 peças de roupas por aluno, totalizando em torno de 400 peças por dia.

Os auxílios da Assistência Estudantil são destinados aos estudantes presenciais, matriculados em cursos do IF Farroupilha *Campus SVS*, que comprovem estar em situação de vulnerabilidade socioeconômica, e têm como finalidade propiciar-lhes condições favoráveis à permanência, estando vinculada ao Programa de Apoio à Permanência do IF Farroupilha. São eles: *AUXÍLIO PERMANÊNCIA*, *AUXÍLIO TRANSPORTE*, *AUXÍLIO EVENTUAL* e *AUXÍLIO ATLETA*.

As Bolsas de Atividade de Apoio Educacional da Assistência Estudantil são destinadas aos estudantes presenciais, matriculados em cursos do IF Farroupilha que apresentem o perfil necessário ao preenchimento da vaga. Esta bolsa tem por objetivo permitir ao aluno complementar seu aprendizado através de realização de atividades extraclasse, correlatas ao curso em que está matriculado. Existem três modalidades: 10, 20 e 30 horas de atividades semanais.

Para os Auxílios a publicação do edital de abertura de inscrições ocorre no início do ano letivo e para as bolsas, ocorre abertura de edital sempre que surgir a necessidade nos setores.

No ano de 2017 foi investido em auxílios e bolsas o montante de R\$ 1.139.100,00.

A alimentação preparada no refeitório do *Campus* possui a supervisão de um profissional de nutrição, com cardápio desenvolvido a partir das necessidades calóricas e faixa etária dos estudantes, assim como as possibilidades de produção agropecuária do Campus e a regionalidade em que está inserido.

O refeitório atende alunos e servidores da instituição com café, almoço e janta. Com acomodação para 310 pessoas e mais 01 para PCD, tem a capacidade de atendimento de 1000 pessoas/refeição.

A assistência estudantil também dispõe de um serviço de saúde, no qual atua uma equipe composta por médico, enfermeira, técnico em enfermagem, odontólogo e psicóloga. O serviço realiza atendimento ao público de segunda à sexta-feira, das 07h30min às 22h00min. Trata-se de um serviço ambulatorial, em que se realizam atendimentos às possíveis urgências/emergências, acolhimento a todas as demandas de saúde, em regime de livre demanda, e encaminhamentos, conforme o caso, aos demais setores da assistência estudantil, assessoria pedagógica e Rede de Atenção à Saúde. Além disso, vislumbra-se um atendimento integral ao estudante por meio de um atendimento multiprofissional e interdisciplinar nas atividades de prevenção, promoção e recuperação da saúde, em âmbito individual e coletivo.

O consultório odontológico presta atendimento aos alunos, oferecendo procedimentos básicos de restauração.

Durante todo o período escolar o centro de saúde conta com o serviço de atendimento de enfermagem e primeiros socorros com profissionais habilitados, técnica em enfermagem e enfermeira.

O atendimento médico é realizado através de procedimentos básicos e realizado o encaminhamento quando necessário.

O atendimento psicológico é realizado através de consultas agendadas pelo aluno e encaminhamentos, além de acompanhamento de reuniões, conselhos e atividades extraclasse.

Algumas ações realizadas pela Coordenação de Assistência Estudantil:

- Acolhimento dos estudantes;
- Reunião de Pais;
- Reunião com estudantes da Moradia Estudantil, com apartamentos e atendimentos individuais;
- Editais Auxílios e Bolsa de Apoio Educacional;
- Inscrições para Moradia Estudantil e seleção;
- Cadastro de alimentação, aproximadamente 1000 estudantes;
- Acompanhamento dos estudantes da Moradia Estudantil, nos turnos manhã e tarde;
- Chamada noturna nos apartamentos;
- Controle de pernoite de estudantes da Moradia, comunicando aos pais
MENORES DE IDADE;
- Kit de alimentação para estudantes de localidades distantes em feriados e recesso;
- Auxiliar a criação de diretórios acadêmicos nos cursos superiores;
- Fiscalização do contrato da Empresa Terceirizada para a Lavanderia;
- Programação de atividades em datas festivas para os estudantes;
- Auxílio em atividades dos Das e Grêmio Estudantil;
- Encaminhamento de mediação de conflitos, medidas disciplinares e comissão disciplinar.

FRAGILIDADES

A divulgação das atividades de ensino e pesquisa

Desenvolver mais a interação com os discentes dos cursos superiores por email e incentivar a participação em reuniões

Um quinto dos discentes do curso de ADS julga ser indiferente a participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão para a sua formação

A interação dos cursos ADS, Gestão Pública e Licenciaturas de Biologia e Química com empresas e/ou instituições é considerada como insuficiente pelos discentes dos referidos cursos.

Acadêmicos do curso de Agronomia 30% dizem desconhecer a política de diversidade e inclusão do IF

O regulamento de acessibilidade virtual/comunicacional deve ser melhor divulgado, visto que 23% dos alunos dos cursos superiores dizem desconhecer o mesmo

O regulamento de atendimento educacional especializado deve ser melhor divulgado, visto que 28% dos alunos dos cursos superiores dizem desconhecer o mesmo

A atuação do NEABI é desconhecida da metade dos discentes dos cursos superiores

A atuação do NAPNE é desconhecida para 24% dos discentes dos cursos superiores, porém para 73% a atuação é considerada de razoável a muito boa.

De um modo geral Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e Núcleo Docente Estruturante NDE são desconhecidos de mais de 40% dos discentes dos cursos superiores.

Do segmento Docente quanto a participação das atividades envolvendo Administração e Desenvolvimento Institucional, a maioria apontou que participam menos dessas atividades, enquanto que a categoria TAE apontou que participam menos das atividades que envolvem a pesquisa.

Quanto a eficiência das ações/atividades de comunicação, apontadas pelos servidores (docentes e TAE's) os menos destacados foram o sitio institucional e material impresso;

Para a Sociedade Civil a acessibilidade é considerada boa/razoável;

Sobre a participação na Autoavaliação os representantes da sociedade civil informaram estarem participando pela primeira vez;

EIXO 3

POTENCIALIDADES

A divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão é apontada como uma potencialidade pelos discentes dos cursos superiores do campus de São Vicente do Sul.

Os discentes dos cursos superiores apontam como principais meios de divulgação o site institucional, seguido por material impresso, para depois email e participação em reuniões

As pesquisas são apontadas como alinhadas com as demandas locais e regionais

Os discentes julgam como importante e muito importante a participação em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

A utilização de material digital como ferramenta de comunicação apresentou aceitação semelhante a divulgação de notícias no site, por email e por material impresso.

Para os estudantes de nível superior no campus as opções de continuar estudando no mesmo local são pequenas, mesmo assim mais de 60% deles demonstram interesse em seguir estudando no campus. Além disso existe um percentual de 12% dos discentes que diz não saber responder se pretende continuar os estudos.

A interação do curso com empresas é uma potencialidade para os cursos de ADM e Agronomia;

Mais de 90% dos discentes do ensino superior do campus diz conhecer as políticas de assistência estudantil. A política de diversidade e inclusão do IF é conhecida por 85% dos discentes dos cursos superiores.

Do segmento Docente quanto a participação das atividades envolvendo Ensino, Pesquisa, Extensão, Administração e Desenvolvimento Institucional, a maioria apontou que participam mais de atividades de Ensino e Pesquisa, e quanto a categoria TAE, estes apontaram que participam mais nas atividades de Ensino e Administração.

Quanto a eficiência das ações/atividades de comunicação, apontadas pelos servidores (docentes e TAE's) os mais destacados foram o e-mail institucional e material digital.

A maioria dos Docentes e TAE's consideram excelente/boa a acessibilidade do *Campus*;

A divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão é apontada como uma potencialidade pelos servidores da categoria TAE e Docente;

Quanto ao acesso das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, a maioria dos docentes apontou que foi através do sitio institucional e acompanhamento de reuniões, em contrapartida os TAE's apontaram que foi através do e-mail institucional e material de divulgação disponibilizado pela Diretoria de Pesquisa, Extensão e Produção.

As pesquisas são apontadas como alinhadas com as demandas locais e regionais

Referente ao interesse na busca de mais qualificação, os docentes apontaram maior interesse em realizar doutorado, embora uma grande parte não pretende continuar os estudos, isso deve-se ao fato da maioria possuir doutorado. Em contrapartida a maioria dos TAE's tem interesse em realizar mestrado, seguido de doutorado e especialização;

Sobre o nível de conhecimento sobre programas e políticas de atendimento aos discentes, os docentes apontaram na sua maioria ter mais conhecimento sobre a política de assistência estudantil e na mesma proporção o programa de apoio didático-pedagógico, seguido da política de atenção à saúde e de diversidade e inclusão. Os TAE's apontaram na sua maioria ter mais conhecimento no que se refere a política de diversidade e inclusão, logo após foi apontada a política de assistência estudantil e atenção a saúde dos discentes; No tangente a atuação dos núcleos, os docentes consideram muito bom/razoável o NEABI, seguido do NIT, NDE, NPI, NAPNE e por último o NUGEDIS. Para os TAE's a atuação do NEABI, seguido do NAPNE, NIT, NUGEDIS e por último o NDE;

Os representantes da sociedade civil apontaram que o instituto disponibiliza a comunidade ambientes para o desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais, oferece seminários, oficinas e realiza projetos que envolve a comunidade externa. Também foi apontado que os mecanismos de comunicação e divulgação das oportunidade e benefícios ofertados pelo instituto são bons. Informaram também que o conhecimento do instituto se deu através de redes sociais/internet e também pelos familiares/amigos/conhecidos;

2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão:

Neste eixo, são contempladas as dimensões 5, 6 e 10, que abordam respectivamente: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Tabela 45. Gestão de pessoas: a visão dos discentes de ensino superior sobre a convivência entre estudantes por Curso do *Campus São Vicente do Sul*, 2018.

Relacionamento entre professor e aluno											
Curso	Excelente		Boa		Razoável		Ruim		Péssima		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Administração	46	44%	50	48%	7	7%	1	1%	0	0%	104
ADS	22	51%	15	35%	6	14%	0	0%	0	0%	43
AGRON	11	22%	27	54%	11	22%	0	0%	1	2%	50
BIO	19	28%	32	48%	14	21%	2	3%	0	0%	67
GP	17	35%	26	54%	4	8%	1	2%	0	0%	48
QUIM	20	43%	17	37%	7	15%	1	2%	1	2%	46
Total	135	38%	167	47%	49	14%	5	1%	2	1%	358
Relacionamento entre estudante e o coordenador do curso											
Curso	Excelente		Boa		Razoável		Ruim		Péssima		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Administração	54	52%	45	43%	5	5%	0	0%	0	0%	104
ADS	21	49%	12	28%	9	21%	1	2%	0	0%	43
AGRON	30	60%	18	36%	2	4%	0	0%	0	0%	50
BIO	14	21%	20	30%	21	31%	8	12%	4	6%	67
GP	34	71%	10	21%	4	8%	0	0%	0	0%	48
QUIM	22	48%	16	35%	5	11%	2	4%	1	2%	46
Total	175	49%	121	34%	46	13%	11	3%	5	1%	358
Atendimento prestado pelos técnicos administrativos em educação											
Curso	Excelente		Boa		Razoável		Ruim		Péssima		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Administração	28	27%	56	54%	17	16%	2	2%	1	1%	104

ADS	8	19%	25	58%	9	21%	1	2%	0	0%	43
AGRON	8	16%	28	56%	13	26%	1	2%	0	0%	50
BIO	20	30%	29	43%	16	24%	1	1%	1	1%	67
GP	10	21%	25	52%	12	25%	0	0%	1	2%	48
QUIM	15	33%	18	39%	10	22%	2	4%	1	2%	46
Total	89	25%	181	51%	77	22%	7	2%	4	1%	358

Tabela 46. Gestão de pessoas: convivência entre servidores, por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Relacionamento com os colegas											
Segmento	Excelente		Boa		Razoável		Ruim		Péssima		Todos
	na	%	na	%	na	%	na	%	na	%	
Docente	16	35%	25	54%	5	11%	0	0%	0	0%	46
TAE	18	40%	24	53%	2	4%	1	2%	0	0%	45
Total	34	37%	49	54%	7	8%	1	1%	0	0%	91
Relacionamento entre colegas											
Docente	6	13%	28	61%	11	24%	1	2%	0	0%	46
TAE	8	18%	28	62%	9	20%	0	0%	0	0%	45
Total	14	15%	56	62%	20	22%	1	1%	0	0%	91
Relacionamento com a chefia imediata											
Docente	24	52%	15	33%	6	13%	1	2%	0	0%	46
TAE	27	60%	17	38%	0	0%	0	0%	1	2%	45
Total	51	56%	32	35%	6	7%	1	1%	1	1%	91

Tabela 47. Espaço para comunidade acadêmica opinar/auxiliar na gestão por Curso do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Curso	Sim		Parcialmente		Não		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	
Administração	61	59%	33	32%	10	10%	104
ADS	19	44%	17	40%	7	16%	43
AGRON	25	50%	19	38%	6	12%	50
BIO	25	37%	32	48%	10	15%	67
GP	24	50%	14	29%	10	21%	48
QUIM	23	50%	14	30%	9	20%	46
Total	177	49%	129	36%	52	15%	358

Tabela 48. Posição dos servidores sobre a forma de escolha das Coordenações e Diretorias, por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Segmento	Adequada		Inadequada		Todos
	na	%	na	%	
Docente	42	91%	4	9%	46
TAE	36	80%	9	20%	45

Total	78	86%	13	14%	91
-------	----	-----	----	-----	----

Tabela 49. Qualidade dos Serviços de TI por Curso do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Curso	Excelente		Boa		Razoável		Ruim		Péssima		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Administração	14	13%	50	48%	34	33%	3	3%	3	3%	104
ADS	12	28%	22	51%	9	21%	0	0%	0	0%	43
AGRON	3	6%	26	52%	15	30%	4	8%	2	4%	50
BIO	7	10%	28	42%	29	43%	1	1%	2	3%	67
GP	9	19%	12	25%	19	40%	3	6%	5	10%	48
QUIM	2	4%	26	57%	14	30%	2	4%	2	4%	46
Total	47	13%	164	46%	120	34%	13	4%	14	4%	358

Tabela 50. Qualidade dos Serviços de TI, por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Segmento	Excelente		Boa		Razoável		Ruim		Péssima		Todos
	na	%	na	%	na	%	na	%	Na	%	
Docente	4	9%	27	59%	14	30,4%	1	2,2%	0	0	46
TAE	12	27%	27	60%	6	13,3%	0	0,0%	0	0	45
Total	16	18%	54	59%	20	22,0%	1	1,1%	0	0	91

Tabela 51. Ordem de prioridade nos serviços de Tecnologia da Informação por Curso do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Curso	Equipamentos	Internet	Software	Sistemas	Suporte	Todos
Administração	28%	32%	16%	14%	10%	125
ADS	24%	28%	18%	18%	11%	71
AGRON	18%	44%	13%	10%	15%	68
BIO	28%	37%	9%	12%	14%	98
GP	21%	25%	16%	21%	17%	81
QUIM	22%	34%	14%	12%	18%	73
Total	24%	33%	14%	15%	14%	516

Tabela 52. Ordem de prioridade nos serviços de Tecnologia da Informação, por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Segmento	Equipamentos	Internet	Software	Sistemas	Suporte	Todos
Dcentes	25%	48%	6%	14%	14%	52
TAE	33%	37%	4%	16%	10%	49
Total	29%	40%	5%	15%	12%	101

Tabela 53. Acompanhamento do planejamento orçamentário anual por Curso do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Curso	Sim		Parcialmente		Não		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	

Administração	17	16%	57	55%	30	29%	104
ADS	4	9%	27	63%	12	28%	43
AGRON	9	18%	27	54%	14	28%	50
BIO	12	18%	33	49%	22	33%	67
GP	9	19%	20	42%	19	40%	48
QUIM	3	7%	29	63%	14	30%	46
Total	54	15%	193	54%	111	31%	358

Tabela 54. Acompanhamento do planejamento orçamentário anual, por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Segmento	Sim		Parcialmente		Não		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	
Dcentes	10	22%	23	50%	13	28%	46
TAE	7	16%	28	64%	9	20%	44
Total	17	19%	51	57%	22	24%	90

Tabela 55. Avaliação dos discentes quanto ao atendimento do coordenador do curso por Curso do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

O coordenador do curso socializa (deixa claro em local visível) os horários em que está disponível para atendimento?									
Curso	Nunca		Às vezes		Sempre		Nunca procurei o coordenador		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Administração	0	0%	15	14%	83	80%	6	6%	104
ADS	0	0%	6	14%	34	79%	3	7%	43
AGRON	0	0%	4	8%	44	88%	2	4%	50
BIO	6	9%	25	37%	27	40%	9	13%	67
GP	1	2%	5	10%	38	79%	4	8%	48
QUIM	3	7%	12	26%	27	59%	4	9%	46
Total	10	3%	67	19%	253	71%	28	8%	358
O coordenador do curso demonstra disponibilidade quando procurado?									
Administração	0	0%	11	11%	84	81%	9	9%	104
ADS	0	0%	6	14%	34	79%	3	7%	43
AGRON	0	0%	3	6%	45	90%	2	4%	50
BIO	6	9%	22	33%	26	39%	13	19%	67
GP	0	0%	3	6%	41	85%	4	8%	48
QUIM	2	4%	11	24%	29	63%	4	9%	46
Total	8	2%	56	16%	259	72%	35	10%	358

Tabela 56. Avaliação dos servidores com relação ao seu próprio interesse em se informar das decisões tomadas pelas instâncias superiores da Instituição, por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Segmento	Sim		Parcialmente		Não		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	
Dcentes	23	50%	23	50%	0	0,0%	46
TAE's	24	53%	17	38%	4	8,9%	45
Total	47	52%	40	44%	4	4,4%	91

Tabela 57. Formas utilizadas pelos servidores para se informar das decisões tomadas pelas instâncias superiores da Instituição, por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Segmento	(Site)		Normativas aprovadas		E-mail		Reuniões chefia		Acompanha mento de reuniões		Não procuro me informar		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Dcentes	33	23%	22	15%	41	29%	26	18%	19	13%	1	1%	142
TAE's	29	22%	23	17%	39	30%	30	23%	10	8%	1	1%	132
Total	62	23%	45	16%	80	29%	56	20%	29	11%	2	1%	274

Tabela 58. Avaliação dos Servidores com relação à Gestão Superior da Unidade, por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

A eficiência da gestão															
Segmento	Excelente		Boa		Razoável		Ruim		Péssima		Desconhe ço		Não se aplica		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Dcentes	10	22%	24	52%	8	17,4%	3	6,5%	0	0	0	0,0%	1	2,2%	46
TAE's	10	22%	24	53%	7	15,6%	2	4,4%	0	0	2	4,4%	0	0,0%	45
Total	20	22%	48	53%	15	16,5%	5	5,5%	0	0	2	2,2%	1	1,1%	91
A democracia da gestão															
Dcentes	8	17%	23	50%	3	6,5%	4	8,7%	4	8,7%	2	4,3%	2	4,3%	46
TAE's	8	18%	22	49%	10	22,2%	1	2,2%	3	6,7%	1	2,2%	0	0,0%	45
Total	16	18%	45	49%	13	14,3%	5	5,5%	7	7,7%	3	3,3%	2	2,2%	91
A receptividade dos gestores quanto às demandas															
Dcentes	9	20%	19	41%	9	19,6%	5	10,9%	0	0,0%	1	2,2%	3	6,5%	46
TAE's	10	22%	23	51%	8	17,8%	2	4,4%	1	2,2%	1	2,2%	0	0,0%	45
Total	19	21%	42	47%	17	18,9%	7	7,8%	0,0%	2	2,2%	3	3,3%	90	
As devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas															
Dcentes	9	20%	19	41%	9	19,6%	5	10,9%	0	0,0%	1	2,2%	3	6,5%	46
TAE's	7	16%	17	38%	16	35,6%	2	4,4%	1	2,2%	1	2,2%	1	2,2%	45
Total	16	18%	36	40%	25	27,5%	7	7,7%	1	1,1%	2	2,2%	4	4,4%	91

Tabela 59. Avaliação dos Servidores com relação à Direção de Ensino, por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

A eficiência da gestão															
Segmento	Excelente		Boa		Razoável		Ruim		Péssima		Desco nheço		Não se aplica		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Dcentes	16	35%	20	43%	6	13,0%	2	4,3%	1	2,2%	0	0,0%	1	2,2%	46
TAE's	7	16%	27	60%	5	11,1%	1	2,2%	1	2,2%	4	8,9%	0	0,0%	45
Total	23	25%	47	52%	11	12,1%	3	3,3%	2	2,2%	4	4,4%	1	1,1%	91
A democracia da gestão															
Dcentes	14	30%	22	48%	3	6,5%	3	6,5%	1	2,2%	1	2,2%	2	4,3%	46
TAE's	7	16%	26	58%	6	13,3%	0	0,0%	1	2,2%	5	11,1%	0	0,0%	45
Total	21	23%	48	53%	9	9,9%	3	3,3%	2	2,2%	6	6,6%	2	2,2%	91
A receptividade dos gestores quanto às demandas															
Dcentes	18	39%	19	41%	5	10,9%	2	4,3%	0	0,0%	1	2,2%	1	2,2%	46
TAE's	7	16%	25	56%	7	15,6%	0	0,0%	1	2,2%	5	11,1%	0	0,0%	45
Total	25	27%	44	48%	12	13,2%	2	2,2%	1	1,1%	6	6,6%	1	1,1%	91
As devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas															
Dcentes	16	35%	19	41%	4	8,7%	4	8,7%	0	0,0%	0	0,0%	3	6,5%	46
TAE's	6	13%	20	44%	11	24,4%	0	0,0%	1	2,2%	7	15,6%	0	0,0%	45

Total 22 24% 39 43% 15 16,5% 4 4,4% 1 1,1% 7 7,7% 3 3,3% 91

Tabela 60. Avaliação dos Servidores com relação à Direção de Administração, por segmento Docente e Técnico Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

A eficiência da gestão															
Segmento	Excelente		Boa		Razoável		Ruim		Péssima		Desco Nheço		Não se aplica		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Dcentes	10	22%	22	48%	5	11%	3	7%	2	4%	3	7%	1	2%	46
TAE's	7	16%	26	58%	5	11%	3	7%	0	0%	4	9%	0	0%	45
Total	17	19%	48	53%	10	11%	6	7%	2	2%	7	8%	1	1%	91
A democracia da gestão															
Dcentes	8	17%	22	48%	5	11%	3	7%	2	4%	5	11%	1	2%	46
TAE's	7	16%	21	47%	8	18%	2	4%	1	2%	6	13%	0	0%	45
Total	15	16%	43	47%	13	14%	5	5%	3	3%	11	12%	1	1%	91
A receptividade dos gestores quanto às demandas															
Dcentes	9	20%	21	46%	7	15%	1	2%	1	2%	6	13%	1	2%	46
TAE's	7	16%	23	51%	7	16%	2	4%	1	2%	5	11%	0	0%	45
Total	16	18%	44	48%	14	15%	3	3%	2	2%	11	12%	1	1%	91
As devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas															
Dcentes	10	22%	20	43%	5	11%	2	4%	2	4%	5	11%	2	4%	46
TAE's	7	16%	18	40%	11	24%	3	7%	1	2%	5	11%	0	0%	45
Total	17	19%	38	42%	16	18%	5	5%	3	3%	10	11%	2	2%	91

Tabela 61. Avaliação dos Servidores com relação à Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

A eficiência da gestão															
Segmento	Excelente		Boa		Razoável		Ruim		Péssima		Desco nheço		Não se aplica		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Dcentes	8	17%	27	59%	7	15%	1	2%	0	0	2	4%	1	2%	46
TAE's	12	27%	19	42%	10	22%	0	0%	0	0	4	9%	0	0%	45
Total	20	22%	46	51%	17	19%	1	1%	0	0	6	7%	1	1%	91
A democracia da gestão															
Dcentes	7	15%	31	67%	2	4%	2	4%	0	0%	3	7%	1	2%	46
TAE's	10	22%	23	51%	6	13%	1	2%	1	2%	4	9%	0	0%	45
Total	17	19%	54	59%	8	9%	3	3%	1	1%	7	8%	1	1%	91
A receptividade dos gestores quanto às demandas															
Docente	8	17%	30	65%	2	4%	0	0	0	0	5	11%	1	2%	46
TAE	12	27%	20	44%	6	13%	2	4%	0	0	5	11%	0	0%	45
Total	20	22%	50	55%	8	9%	2	2%	0	0	10	11%	1	1%	91
As devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas															
Docente	9	20%	27	59%	2	4%	1	2%	0	0	5	11%	2	4%	46
TAE	11	24%	19	42%	7	16%	2	4%	0	0	6	13%	0	0%	45
Total	20	22%	46	51%	9	10%	3	3%	0	0	11	12%	2	2%	91

Tabela 62. Avaliação dos Servidores com relação à Direção de Pesquisa, Extensão e Produção, por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

A eficiência da gestão									
Segmento	Excelente	Boa	Razoável	Ruim	Péssima	Desco nheço	Não se aplica	Todos	

	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Docente	12	26%	24	52%	4	9%	2	4%	0	0%	3	7%	1	2%	46
TAE	9	23%	22	56%	8	21%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	39
Total	21	25%	46	54%	12	14%	2	2%	0	0%	3	4%	1	1%	85
A democracia da gestão															
Docente	7	15%	29	63%	2	4%	3	7%	0	0%	4	9%	1	2%	46
TAE	7	16%	22	49%	8	18%	0	0%	0	0%	8	18%	0	0%	45
Total	14	15%	51	56%	10	11%	3	3%	0	0%	12	13%	1	1%	91
A receptividade dos gestores quanto às demandas															
Docente	10	22%	26	57%	4	9%	1	2%	0	0%	4	9%	1	2%	46
TAE	9	20%	22	49%	6	13%	0	0%	2	4%	6	13%	0	0%	45
Total	19	21%	48	53%	10	11%	1	1%	2	2%	10	11%	1	1%	91
As devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas															
Docente	9	20%	27	59%	3	7%	2	4%	0	0%	3	7%	2	4%	46
TAE	8	18%	19	42%	10	22%	0	0%	0	0%	8	18%	0	0%	45
Total	17	19%	46	51%	13	14%	2	2%	0	0%	11	12%	2	2%	91

Tabela 63: Participação nos processos seletivos, São Vicente do Sul, 2018.

Segmento	Processo seletivo dos Cursos Téc. Integrados e Concomitantes												Todos
	Não me interesse em participar.		Nunca participei, mas gostaria de participar		Participei, pelo menos, em um ano		Participei em mais de um ano		Participo regularmente		Desconheço o(s) processo(s)		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Docente	5	11%	12	26%	10	22%	8	17%	8	17%	3	7%	46
TAE	7	16%	8	18%	5	11%	7	16%	17	39%	0	0%	44
Total	12	13%	20	22%	15	17%	15	17%	25	28%	3	3%	90
Processo seletivo dos Cursos Téc. Integrados Proeja													
Docente	14	30%	15	33%	7	15%	4	9%	3	7%	3	7%	46
TAE	8	18%	11	25%	9	20%	3	7%	7	16%	6	14%	44
Total	22	24%	26	29%	16	18%	7	8%	10	11%	9	10%	90
Processo seletivo dos Cursos Téc. Subsequentes presenciais													
Docente	11	24%	14	30%	8	17%	3	7%	8	17%	2	4%	46
TAE	7	16%	9	20%	7	16%	8	18%	10	23%	3	7%	44
Total	18	20%	23	26%	15	17%	11	12%	18	20%	5	6%	90
Processo seletivo dos Cursos Téc. Subsequentes a distância													
Docente	12	26%	21	46%	3	7%	2	4%	2	4%	6	13%	46
TAE	8	18%	15	34%	4	9%	2	5%	4	9%	11	25%	44
Total	20	22%	36	40%	7	8%	4	4%	6	7%	17	19%	90
Processo seletivo dos Cursos PRONATEC													
Docente	13	28%	20	43%	4	9%	2	4%	0	0,0%	7	15%	46
TAE	9	20%	15	34%	2	5%	2	5%	1	2,3%	15	34%	44
Total	22	24%	35	39%	6	7%	4	4%	1	1%	22	24%	90
Processo seletivo dos Cursos Médio Tec													
Docente	12	26%	21	46%	3	7%	1	2%	2	4%	7	15%	46
TAE	7	13%	13	24%	2	4%	1	2%	14	26%	17	31%	54
Total	19	19%	34	34%	5	5%	2	2%	16	16%	24	24%	100
Processo seletivo dos Cursos Superiores Licenciatura em Educação do Campo													
Docente	16	35%	17	37%	3	7%	0	0%	1	2%	9	20%	46
TAE	8	18%	13	30%	0	0%	3	7%	1	2%	19	43%	44
Total	24	27%	30	33%	3	3%	3	3%	2	2%	28	31%	90
Processo seletivo dos Cursos Superiores													
Docente	3	7%	17	37%	9	20%	5	11%	7	15%	5	11%	46
TAE	7	16%	14	32%	2	5%	8	18%	10	23%	3	7%	44

Total 10 11% 31 34% 11 12% 13 14% 17 19% 8 9% 90

Tabela 64. Acompanhamento da execução de ações planejadas no setor, por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

	Sim		Parcialmente		Não		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	
Docentes	24	52%	18	39%	4	9%	46
TAE	34	77%	9	20%	1	2%	44
Total	58	64%	27	30%	5	6%	90

Dimensão 6: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, na opinião dos docentes obtida no questionário por curso.

Em relação a coordenação do curso que atuam os docentes acreditam que:

A eficiência da gestão

	EXCELENTE	BOM	RAZOÁVEL	RUIM	PESSIMO	DESCONHEÇO	TOTAL
ADM	22%	44%	11%	11%	0%	11%	9
ADS	36%	54%	0%	0%	0%	9%	11
AGRON	50%	40%	10%	0%	0%	0%	10
BIO	33%	50%	17%	0%	0%	0%	6
GP	40%	40%	20%	0%	0%	0%	5
QUIMICA	50%	25%	25%	0%	0%	0%	4

A democracia da gestão

	EXCELENTE	BOM	RAZOÁVEL	RUIM	PESSIMO	DESCONHEÇO	TOTAL
ADM	22%	55%	0%	11%	0%	11%	9
ADS	45%	45%	0%	0%	0%	9%	11
AGRON	50%	40%	10%	0%	0%	0%	10
BIO	50%	17%	17%	0%	0%	17%	6
GP	20%	60%	20%	0%	0%	0%	5
QUIMICA	75%	0%	0%	0%	0%	25%	4

A receptividade dos gestores quanto as demandas

	EXCELENTE	BOM	RAZOÁVEL	RUIM	PESSIMO	DESCONHEÇO	TOTAL
ADM	22%	44%	11%	0%	0%	11%	9
ADS	45%	45%	0%	0%	0%	9%	11
AGRON	50%	50%	0%	0%	0%	0%	10
BIO	33%	50%	17%	0%	0%	0%	6
GP	20%	80%	0%	0%	0%	0%	5
QUIMICA	50%	50%	0%	0%	0%	0%	4

As devolutivas apresentadas pelos gestores das demandas

	EXCELENTE	BOM	RAZOÁVEL	RUIM	PESSIMO	DESCONHEÇO	TOTAL
ADM	22%	33%	11%	0%	0%	33%	9

ADS	45%	45%	0%	0%	0%	9%	11
AGRON	50%	40%	0%	0%	0%	10%	10
BIO	33%	50%	17%	0%	0%	0%	6
GP	20%	60%	20%	0%	0%	0%	5
QUIMICA	50%	50%	0%	0%	0%	0%	4

EIXO 4

FRAGILIDADES

O relacionamento entre professores e alunos é considerado como uma potencialidade para a maioria dos cursos superiores, porém apenas 22% dos discentes do curso de Agronomia consideram esse relacionamento como excelente.

Dos acadêmicos da licenciatura em Biologia (50%) apontam como razoável, ruim ou péssimo o relacionamento com o coordenador do curso

A coordenação do curso de licenciatura em Biologia é a única das coordenações apontada como frágil em deixar claro os horários em que está disponível para atendimento, e menos de 40% dos discentes diz que o coordenador demonstra disponibilidade quando procurado.

Sobre a forma de escolha das coordenações e diretorias os docentes apontaram que a forma de escolha deveria ser mais democrática, enquanto que os TAE's apontaram que muitas vezes o servidor é o último a saber das escolhas e que também deveria ser de forma mais democrática e foi apontado que a Extensão poderia ser mais pró-ativa;

Sobre as políticas de promoção da qualidade de vida dos servidores, estes consideram as políticas insuficientes;

Referente a contribuição quanto a opinião dos servidores nas ações que competem a gestão do campus, a maioria dos servidores afirmam que a gestão leva em consideração de forma parcial essas opiniões;

Quanto a necessidade de aumento do quantitativo de servidores, 76% dos TAE's apontaram a necessidade de aumentar o quantitativo, sendo mais evidenciados os seguintes setores: SRA, infraestrutura, Saúde, licitações e com menor incidência Biblioteca, DE, CGP e CAE;

Nas perguntas abertas referente a qualidade dos serviços de TI, os Docentes apontaram haver deficiência no SIG e sinal/acesso do Wi-Fi. Também foi apontado que os serviços de TI deveriam ter um olhar mais voltado para o ensino;

Nas perguntas abertas referente a qualidade dos serviços de TI, os TAE's também apontaram haver deficiência no sinal/acesso do Wi-Fi. Também foi apontado que deveria ser melhorado os serviços de desenvolvimento de ferramentas como softwares e aplicativos para utilização interna;

Quanto a participação dos servidores nas atividades voltadas ao ingresso dos alunos no IFFar, os Docentes informaram que referente ao processo seletivo dos cursos Técnicos Integrados e Concomitantes, 26% afirmou que nunca participou, mas gostaria de participar, enquanto que 22% afirmou que participou pelo menos uma vez. Em relação ao processo seletivo dos cursos Técnicos Integrados Proeja, 33% informou que nunca participou, mas gostariam de participar e 30% nunca participou e não tem interesse em participar. Referente aos Cursos Técnicos subsequentes Presenciais, 30% nunca participou mas gostaria, enquanto que 24% nunca participou e informou não ter interesse. Quanto aos cursos técnicos subseqüente à distância e curso médio técnico, 46% afirmou nunca ter participado, mas gostaria de participar e 26% nunca participou e não tem interesse em participar. Em relação ao processo seletivo do PRONATEC, 43% dos docentes afirmaram que nunca participaram, mas gostariam de participar e 28% nunca participou e não gostaria de participar;

EIXO 4

POTENCIALIDADES

Relacionamento professor aluno pode ser considerado como uma potencialidade em todos os cursos superiores do campus

Relacionamento entre discentes e coordenador de curso também é apontado como potencialidade nos cursos superiores do campus

Atendimento prestado pelos técnicos administrativos foi considerado ruim ou péssimo por menos de 5% dos discentes entre todos os cursos de nível superior do campus

A maioria dos discentes dos cursos superiores do campus diz que existe espaço para a comunidade acadêmica opinar/auxiliar na gestão do curso

A qualidade dos serviços de TI são consideradas boa e razoável pela grande maioria dos discentes dos cursos superiores do campus.

Apenas 30% dos discentes dizem não acompanhar o planejamento orçamentário anual por curso do campus

Os coordenadores de Administração, ADS, GP socializam os horários em que estão disponíveis para atender aos discentes, na opinião de 80% ou mais dos discentes que responderam ao instrumento de auto avaliação. No curso de agronomia esse número sobe para 88%.

Outra potencialidade apontada pelos discentes diz respeito a disponibilidade dos coordenadores de curso quando procurados na qual os discentes dizem que os coordenadores estão sempre disponíveis para praticamente 80% dos discentes. No curso de agronomia esse valor atingiu 90%, seguido da Gestão Pública com 85%, da Administração com 81% e ADS com 79%

Relacionamento com os colegas, entre os colegas e com a chefia imediata pode ser considerado como uma potencialidade entre os servidores (docentes e TAE's);

A maioria dos servidores tanto do segmento docente e TAE considera adequada a escolha das coordenações e diretorias;

Sobre o fomento financeira que apoia a qualificação dos servidores (PIIQP), os docentes e os TAE's na sua maioria consideram parcialmente suficientes e suficientes.

Os servidores, tanto da categoria docentes como TAE' estão satisfeitos com o desempenho de suas funções profissionais;

Quanto a necessidade de aumento de quantitativo de servidores, 59% dos docentes acreditam não haver necessidade de mais servidores;

Os servidores informaram que há interesse tanto da categoria Docente quanto da categoria TAE em obter informações acerca das decisões tomadas pelas instâncias superiores da instituição e a busca dessas informações se dá principalmente através do e-mail, seguido do sítio institucional, participação em reuniões e com menor incidência resoluções/instruções e através do acompanhamento de reuniões do colegiado/conselho superior;

A avaliação dos servidores quanto a gestão superior da unidade, nos itens que dizem respeito a eficiência e democracia da gestão, receptividade dos gestores quanto as demandas e as devolutivas dessas demandas, foram apontadas pela maioria dos servidores de ambas as categorias como sendo excelente/boa;

A avaliação dos servidores quanto a gestão da Direção de Ensino do *Campus*, nos itens que dizem respeito a eficiência e democracia da gestão, receptividade dos gestores quanto as demandas e as devolutivas dessas demandas, foram apontadas pela maioria dos servidores de ambas as categorias como sendo excelente/boa;

A avaliação dos servidores quanto a gestão da Direção de Administração do *Campus*, nos itens que dizem respeito a eficiência e democracia da gestão, receptividade dos gestores quanto as demandas e as devolutivas dessas demandas, foram apontadas pela maioria dos servidores de ambas as categorias como sendo excelente/boa;

A avaliação dos servidores quanto a gestão da Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional do *Campus*, nos itens que dizem respeito a eficiência e democracia da gestão, receptividade dos gestores quanto as demandas e as devolutivas dessas demandas, foram apontadas pela maioria dos servidores de ambas as categorias como sendo excelente/boa;

A avaliação dos servidores quanto a gestão da Direção de Pesquisa, extensão e Produção do *Campus*, nos itens que dizem respeito a eficiência e democracia da gestão, receptividade dos gestores quanto as demandas e as devolutivas dessas demandas, foram apontadas pela maioria dos servidores de ambas as categorias como sendo excelente/boa;

No que se refere a qualidade de serviços da TI, os servidores Docentes avaliaram como sendo boa/razoável e, para os TAE's a qualidade desses serviços foram consideradas excelente/boa;

Foram apontadas pelos servidores de ambas as categorias como prioridade dos serviços de TI a internet e equipamentos, sistemas e com menor incidência suporte e software;

Quanto a participação dos servidores nas atividades voltadas ao ingresso dos alunos no IFFar, os TAE's informaram que referente ao processo seletivo dos cursos Técnicos Integrados e Concomitantes, 39% afirmou que participam regularmente, enquanto que 18% afirmou que nunca participou mas gostaria de participar. Em relação ao processo seletivo dos cursos Técnicos Integrados Proeja, 25% informou que nunca participou, mas gostariam de participar e 20% participou pelo menos uma vez. Referente aos Cursos Técnicos subsequentes Presenciais, 20% nunca participou mas gostaria, enquanto que 18% participou mais de uma vez. Quanto aos cursos técnicos subseqüente à distância, 34%

nunca participaram, mas gostariam de participar, enquanto que 18% nunca participaram e não gostariam de participar. Referente ao curso médio técnico, 31% desconhecem o processo e 26% participam regularmente. Em relação ao processo seletivo do PRONATEC, 34% afirmaram que desconhecem o processo e 34% nunca participou mas gostariam de participar. Referente aos cursos superiores, 32% nunca participou mas gostaria, enquanto que 23% participam regularmente;

37% dos docentes afirmaram nunca terem participado das atividades voltadas ao ingresso de alunos dos cursos superiores mas gostariam de participar, enquanto que 20% participou pelo menos uma vez;

Sobre o acompanhamento do planejamento orçamentário anual, 50% dos docentes acompanham parcialmente e 28% não acompanham. Em contrapartida 64% dos TAE's acompanham parcialmente e 20% não acompanham;

Sobre o acompanhamento da execução de ações planejadas no setor de lotação do servidor, 52% dos docentes afirmaram acompanhar a execução dessas ações e 77% dos TAE'S também afirmaram acompanhar;

Sobre a interação entre a comunidade e o instituto federal na troca de conhecimento e informações, 67% da sociedade civil avaliaram como boa e 33% como razoável;

2.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física:

O eixo aborda a dimensão 7 que trata da infraestrutura física, especialmente a de ensino, de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação. Nas tabelas 65 e 66 são apresentadas as respostas dos discentes dos cursos superiores a respeito da infraestrutura referente ao curso no qual estudam e dos docentes e taes.

Tabela 65: Avaliação da infraestrutura física pelos discentes dos cursos superiores do campus de São Vicente de Sul, 2018

Segmento	Salas de Aula						Não aplica	Tot os
	Excelente	Boa	Razoável	Ruim	Péssima	Inexistente		
Administração	35%	52%	12%	1%	0%	0%	1%	104
ADS	40%	37%	19%	0%	0%	2%	2%	43
AGRON	20%	64%	12%	2%	0%	2%	0%	50
BIO	43%	40%	16%	0%	0%	0%	0%	67
GP	28%	45%	23%	2%	0%	0%	2%	47
QUIM	41%	39%	20%	0%	0%	0%	0%	46
Total	35%	47%	16%	1%	0%	1%	1%	357
Laboratórios								

	Excelente	Boa	Razoável	Ruim	Péssima	Inexistente	Não aplica	Todos
Administração	26%	50%	20%	1%	1%	0%	2%	104
ADS	33%	49%	19%	0%	0%	0%	0%	43
AGRON	20%	52%	24%	2%	2%	0%	0%	50
BIO	36%	40%	24%	0%	0%	0%	0%	67
GP	11%	57%	26%	4%	0%	0%	2%	47
QUIM	48%	33%	20%	0%	0%	0%	0%	46
Total	29%	47%	22%	1%	1%	0%	1%	357

Limpeza e conservação do *campus*

	Excelente	Boa	Razoável	Ruim	Péssima	Inexistente	Não aplica	Todos
Administração	15%	32%	33%	11%	8%	1%	1%	104
ADS	44%	33%	23%	0%	0%	0%	0%	43
AGRON	34%	44%	20%	2%	0%	0%	0%	50
BIO	18%	34%	37%	7%	1%	1%	0%	67
GP	23%	38%	26%	13%	0%	0%	0%	47
QUIM	28%	26%	41%	4%	0%	0%	0%	46
Total	25%	34%	31%	7%	3%	1%	0%	357

Limpeza da caixa da água e manutenção dos bebedouros

	Excelente	Boa	Razoável	Ruim	Péssima	Inexistente	Não aplica	Todos
Administração	9%	27%	36%	12%	9%	3%	6%	104
ADS	16%	30%	35%	2%	9%	5%	2%	43
AGRON	6%	26%	38%	20%	8%	0%	2%	50
BIO	13%	13%	42%	21%	6%	1%	3%	67
GP	9%	36%	34%	15%	6%	0%	0%	47
QUIM	22%	24%	28%	15%	7%	0%	4%	46
Total	12%	25%	36%	14%	8%	2%	3%	357

Banheiros

	Excelente	Boa	Razoável	Ruim	Péssima	Inexistente	Não aplica	Todos
Administração	6%	17%	21%	23%	32%	0%	1%	104
ADS	16%	37%	37%	7%	2%	0%	0%	43
AGRON	10%	42%	26%	14%	8%	0%	0%	50
BIO	12%	16%	40%	13%	15%	3%	0%	67
GP	4%	13%	45%	19%	17%	2%	0%	47
QUIM	13%	9%	24%	33%	22%	0%	0%	46
Total	10%	21%	31%	19%	18%	1%	0%	357

Refeitório

	Excelente	Boa	Razoável	Ruim	Péssima	Inexistente	Não aplica	Todos
Administração	35%	46%	9%	2%	0%	0%	9%	104
ADS	47%	26%	23%	0%	2%	0%	2%	43
AGRON	24%	46%	22%	4%	2%	0%	2%	50
BIO	39%	48%	10%	1%	0%	1%	0%	67
GP	36%	47%	11%	2%	0%	2%	2%	47
QUIM	41%	41%	17%	0%	0%	0%	0%	46

Total	36%	43%	14%	2%	1%	1%	3%	357
Internet								
	Excelente	Boa	Razoável	Ruim	Péssima	Inexistente	Não aplica	Todos
Administração	10%	38%	36%	8%	8%	0%	1%	104
ADS	16%	21%	47%	9%	2%	5%	0%	43
AGRON	2%	26%	36%	20%	16%	0%	0%	50
BIO	13%	25%	27%	15%	18%	0%	1%	67
GP	6%	40%	36%	6%	4%	2%	4%	47
QUIM	20%	9%	33%	13%	22%	4%	0%	46
Total	11%	29%	35%	11%	11%	1%	1%	357
Serviço de segurança								
	Excelente	Boa	Razoável	Ruim	Péssima	Inexistente	Não aplica	Todos
Administração	35%	49%	13%	0%	0%	2%	1%	104
ADS	19%	44%	33%	2%	0%	0%	2%	43
AGRON	28%	68%	4%	0%	0%	0%	0%	50
BIO	37%	45%	13%	1%	1%	1%	0%	67
GP	19%	60%	15%	4%	0%	2%	0%	47
QUIM	50%	33%	13%	4%	0%	0%	0%	46
Total	32%	50%	15%	2%	0%	1%	1%	357
Adequação das instalações para pessoas com deficiência e/ou problemas de locomoção								
	Excelente	Boa	Razoável	Ruim	Péssima	Inexistente	Não aplica	Todos
Administração	21%	56%	20%	0%	0%	1%	2%	104
ADS	33%	37%	28%	0%	0%	2%	0%	43
AGRON	24%	48%	20%	4%	0%	0%	4%	50
BIO	16%	42%	31%	6%	3%	1%	0%	67
GP	17%	53%	17%	6%	6%	0%	0%	47
QUIM	24%	41%	26%	7%	2%	0%	0%	46
Total	22%	48%	24%	3%	2%	1%	1%	357
Cadeiras								
	Excelente	Boa	Razoável	Ruim	Péssima	Inexistente	Não aplica	Todos
Administração	29%	58%	10%	2%	1%	0%	1%	104
ADS	30%	40%	26%	5%	0%	0%	0%	43
AGRON	24%	60%	14%	2%	0%	0%	0%	50
BIO	27%	40%	27%	4%	1%	0%	0%	67
GP	19%	57%	19%	4%	0%	0%	0%	47
QUIM	28%	43%	26%	0%	2%	0%	0%	46
Total	27%	51%	19%	3%	1%	0%	0%	357
Espaço para convivência								
	Excelente	Boa	Razoável	Ruim	Péssima	Inexistente	Não aplica	Todos
Administração	29%	46%	15%	3%	1%	1%	5%	104
ADS	21%	30%	37%	5%	7%	0%	0%	43
AGRON	16%	40%	32%	6%	2%	0%	4%	50
BIO	22%	28%	36%	9%	3%	1%	0%	67

GP	15%	53%	30%	2%	0%	0%	0%	47
QUIM	33%	37%	26%	2%	2%	0%	0%	46
Total	24%	40%	27%	4%	2%	1%	2%	357

Área de esportes

	Excelente	Boa	Razoável	Ruim	Péssima	Inexistente	Não aplica	Todos
Administração	33%	44%	13%	3%	3%	0%	5%	104
ADS	35%	30%	30%	2%	0%	2%	0%	43
AGRON	22%	46%	28%	2%	2%	0%	0%	50
BIO	33%	48%	15%	0%	3%	0%	1%	67
GP	19%	64%	15%	2%	0%	0%	0%	47
QUIM	28%	46%	13%	2%	9%	0%	2%	46
Total	29%	46%	18%	2%	3%	0%	2%	357

Iluminação

	Excelente	Boa	Razoável	Ruim	Péssima	Inexistente	Não aplica	Todos
Administração	18%	23%	32%	11%	11%	5%	1%	104
ADS	21%	35%	35%	9%	0%	0%	0%	43
AGRON	8%	50%	38%	4%	0%	0%	0%	50
BIO	27%	36%	25%	7%	4%	0%	0%	67
GP	15%	45%	21%	6%	11%	2%	0%	47
QUIM	20%	30%	35%	11%	4%	0%	0%	46
Total	18%	34%	31%	8%	6%	2%	0%	357

Acesso ao *campus*

	Excelente	Boa	Razoável	Ruim	Péssima	Inexistente	Não aplica	Todos
Administração	16%	16%	31%	15%	17%	2%	2%	104
ADS	21%	19%	35%	9%	14%	2%	0%	43
AGRON	8%	30%	12%	18%	32%	0%	0%	50
BIO	27%	33%	15%	7%	16%	1%	0%	67
GP	15%	38%	19%	4%	21%	0%	2%	47
QUIM	26%	28%	11%	9%	22%	4%	0%	46
Total	19%	26%	22%	11%	20%	2%	1%	357

Tabela 66. Infraestrutura física, por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Biblioteca															
Segmento	Excelente		Boa		Razoável		Ruim		Péssima		Inexiste		Não se aplica		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Docente	4	9%	31	67%	7	15%	2	4%	1	2%	1	2%	0	0%	46
TAE	11	25%	24	55%	8	18%	1	2%	0	0%	0	0%	0	0%	44
Total	15	17%	55	61%	15	17%	3	3%	1	1%	1	1%	0	0%	90
Acervo Bibliográfico															
Docente	6	13%	16	35%	16	35%	7	15%	0	0%	1	2%	0	0%	46

TAE	5	11%	26	59%	13	30%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	44	
Total	11	12%	42	47%	29	32%	7	8%	0	0%	1	1%	0	0%	90	
Acervo Bibliográfico																
Docente	6	13%	16	35%	16	35%	7	15%	0	0%	1	2%	0	0%	46	
TAE	5	11%	26	59%	13	30%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	44	
Total	11	12%	42	47%	29	32%	7	8%	0	0%	1	1%	0	0%	90	
Limpeza e conservação do <i>campus</i>																
Docente	4	9%	31	67%	7	15%	2	4%	1	2%	1	2%	0	0%	46	
TAE	5	11%	31	70%	7	16%	1	2%	0	0%	0	0%	0	0%	44	
Total	9	10%	62	69%	14	16%	3	3%	1	1%	1	1%	0	0%	90	
Limpeza da caixa da água e manutenção dos bebedouros																
Docente	2	4%	22	48%	15	33%	2	4%	2	4%	1	2%	2	4%	46	
TAE	3	7%	20	45%	18	41%	3	7%	0	0%	0	0%	0	0%	44	
Total	5	6%	42	47%	33	37%	5	6%	2	2%	1	1%	2	2%	90	
Serviço de segurança																
Docente	8	17%	26	57%	9	20%	3	7%	0	0%	0	0%	0	0%	46	
TAE	8	18%	33	75%	3	7%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	44	
Total	16	18%	59	66%	12	13%	3	3%	0	0%	0	0%	0	0%	90	
Serviço de alimentação																
Docente	14	30%	20	8%	8	17%	3	7%	1	2%	0	0%	0	0%	46	
TAE	18	41%	25	57%	1	2%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	44	
Total	32	36%	45	50%	9	10%	3	3%	1	1%	0	0%	0	0%	90	
Serviço telefônico																
Docente	6	13%	20	43%	13	28%	5	11%	0	0%	0	0%	2	4%	46	
TAE	5	11%	26	59%	7	16%	5	11%	1	2%	0	0%	0	0%	44	
Total	11	12%	46	51%	20	22%	10	11%	1	1%	0	0%	2	2%	90	
Internet																
			Excelente		Boa		Razoável		Ruim		Péssima		Inexiste		Não se aplica	
			nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Docente	2	4%	9	20%	26	57%	6	13%	3	7%	0	0%	0	0%	0	0%
TAE	1	2%	30	68%	12	27%	1	2%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Total	3	3%	39	43%	38	42%	7	8%	3	3%	0	0%	0	0%	0	0%
Adequação das instalações para pessoas com deficiência e/ou problemas de locomoção																
Docente	6	13%	26	57%	13	28%	1	2%	0	0%	0	0%	0	0%	46	
TAE	6	14%	22	50%	15	34%	1	2%	0	0%	0	0%	0	0%	44	
Total	12	13%	48	53%	28	31%	2	2%	0	0%	0	0%	0	0%	90	
Serviço de atendimento à saúde																
Docente	6	13%	29	63%	11	24%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	46	
TAE	7	16%	30	68%	5	11%	1	2%	0	0%	1	2%	0	0%	44	
Total	13	14%	59	66%	16	18%	1	1%	0	0%	1	1%	0	0%	90	
Seu local de trabalho																
Docente	6	13%	29	63%	11	24%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	46	
TAE	11	25%	28	64%	5	11%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	44	
Total	17	19%	57	63%	16	18%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	90	

Espaço para convivência															
Docente	7	15%	20	43%	17	37%	2	4%	0	0%	0	0%	0	0%	46
TAE	7	16%	26	59%	10	23%	1	2%	0	0%	0	0%	0	0%	44
Total	14	16%	46	51%	27	30%	3	3%	0	0%	0	0%	0	0%	90

Acesso ao campus															
Docente	3	7%	10	22%	17	37%	10	22%	6	13%	0	0%	0	0%	46
TAE	1	2%	12	21%	12	21%	13	23%	7	13%	11	20%	0	0%	56
Total	4	4%	22	22%	29	28%	23	23%	13	13%	11	11%	0	0%	102

Nas tabelas 67 e 68 são apresentadas a impressão dos discentes dos cursos superiores e dos docentes e taes, no que diz respeito a biblioteca do campus. Dessa forma consegue-se ter uma visão de como está esse espaço tão importante para a construção e consolidação do conhecimento.

Tabela 67. Infraestrutura da biblioteca por Curso do Campus São Vicente do Sul, 2018.

Horário de Atendimento								
Segmento	Excelente	Boa	Razoável	Ruim	Péssima	Inexistente	Não se aplica	Todos
Administração	34%	47%	16%	2%	1%	0%	0%	104
ADS	37%	42%	19%	2%	0%	0%	0%	43
AGRON	20%	60%	14%	6%	0%	0%	0%	50
BIO	37%	46%	13%	0%	3%	0%	0%	67
GP	30%	64%	6%	0%	0%	0%	0%	47
QUIM	33%	57%	9%	2%	0%	0%	0%	46
Total	32%	52%	13%	2%	1%	0%	0%	357

Atendimento dos Servidores/estagiários								
Segmento	Excelente	Boa	Razoável	Ruim	Péssima	Inexistente	Não se aplica	Todos
Administração	34%	50%	14%	2%	0%	0%	0%	104
ADS	23%	53%	19%	5%	0%	0%	0%	43
AGRON	14%	50%	22%	10%	4%	0%	0%	50
BIO	27%	34%	25%	3%	10%	0%	0%	67
GP	23%	55%	17%	0%	4%	0%	0%	47
QUIM	35%	43%	20%	0%	2%	0%	0%	46
Total	27%	47%	19%	3%	3%	0%	0%	357

Acervo de periódicos revistas								
Segmento	Excelente	Boa	Razoável	Ruim	Péssima	Inexistente	Não se aplica	Todos
Administração	20%	62%	16%	1%	0%	1%	0%	104
ADS	21%	23%	42%	5%	5%	5%	0%	43
AGRON	16%	46%	34%	4%	0%	0%	0%	50
BIO	21%	45%	27%	4%	1%	1%	0%	67
GP	17%	55%	28%	0%	0%	0%	0%	47
QUIM	33%	39%	17%	9%	2%	0%	0%	46

Total	21%	48%	25%	3%	1%	1%	0%	357
Acervo bibliográfico relacionado ao seu curso								
Segmento	Excelente	Boa	Razoável	Ruim	Péssima	Inexistente	Não se aplica	Todos
Administração	30%	57%	10%	1%	1%	2%	0%	104
ADS	28%	14%	30%	12%	12%	5%	0%	43
AGRON	24%	60%	12%	4%	0%	0%	0%	50
BIO	19%	42%	30%	4%	1%	3%	0%	67
GP	19%	55%	23%	2%	0%	0%	0%	47
QUIM	35%	37%	24%	2%	2%	0%	0%	46
Total	26%	46%	20%	4%	2%	2%	0%	357
Acervo bibliográfico literário								
Segmento	Excelente	Boa	Razoável	Ruim	Péssima	Inexistente	Não se aplica	Todos
Administração	22%	59%	14%	3%	1%	1%	0%	104
ADS	21%	35%	37%	5%	2%	0%	0%	43
AGRON	12%	54%	28%	4%	0%	2%	0%	50
BIO	19%	51%	24%	0%	3%	3%	0%	67
GP	17%	64%	17%	2%	0%	0%	0%	47
QUIM	30%	52%	13%	2%	2%	0%	0%	46
Total	20%	54%	21%	3%	1%	1%	0%	357
Equipamentos para pesquisa								
Segmento	Excelente	Boa	Razoável	Ruim	Péssima	Inexistente	Não se aplica	Todos
Administração	27%	48%	18%	4%	1%	2%	0%	104
ADS	23%	28%	30%	12%	5%	2%	0%	43
AGRON	14%	42%	32%	8%	2%	2%	0%	50
BIO	18%	43%	30%	6%	0%	3%	0%	67
GP	15%	55%	21%	6%	2%	0%	0%	47
QUIM	26%	37%	28%	4%	4%	0%	0%	46
Total	21%	43%	25%	6%	2%	2%	0%	357
Salas de estudo individual								
Segmento	Excelente	Boa	Razoável	Ruim	Péssima	Inexistente	Não se aplica	Todos
Administração	31%	53%	13%	1%	1%	1%	0%	104
ADS	35%	42%	19%	0%	2%	2%	0%	43
AGRON	18%	44%	30%	8%	0%	0%	0%	50
BIO	25%	43%	21%	6%	3%	1%	0%	67
GP	28%	51%	17%	2%	2%	0%	0%	47
QUIM	41%	37%	11%	4%	2%	4%	0%	46
Total	29%	46%	18%	3%	2%	1%	0%	357
Salas de Estudo em grupo								
Segmento	Excelente	Boa	Razoável	Ruim	Péssima	Inexistente	Não se aplica	Todos
Administração	34%	54%	11%	0%	1%	1%	0%	104
ADS	49%	33%	12%	5%	2%	0%	0%	43
AGRON	12%	44%	28%	10%	2%	4%	0%	50
BIO	30%	40%	22%	4%	1%	1%	0%	67

GP	28%	55%	15%	2%	0%	0%	0%	47
QUIM	41%	39%	15%	2%	2%	0%	0%	46
Total	32%	46%	17%	3%	1%	1%	0%	357

Mais avaliações da questão de infraestrutura são apresentadas na tabela 67 onde os discentes dos cursos superiores respondem sobre materiais e equipamentos para aulas práticas, e as respostas do grupo de docentes e taes para outras questões de infraestrutura podem ser observadas na tabela 68.

Tabela 67. Existência de equipamentos ou materiais para aulas práticas por Curso do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Segmento	Sim, todos		Sim, a maior parte		semente alguns		nenhum		Todos
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Administração	15	14%	64	62%	19	18%	6	6%	104
ADS	13	30%	26	60%	4	9%	0	0%	43
AGRON	5	10%	12	24%	30	60%	3	6%	50
BIO	10	15%	33	49%	21	31%	3	4%	67
GP	11	23%	25	53%	10	21%	1	2%	47
QUIM	8	17%	26	57%	12	26%	0	0%	46
Total	62	17%	186	52%	96	27%	13	4%	357

Tabela 68. Infraestrutura física, por segmento Docente e Técnico-Administrativo em Educação do *Campus* São Vicente do Sul, 2018.

Segmento	Iluminação					Quantidade insuficiente	Não se aplica	Todos
	Excelente	Boa	Razoável	Ruim	Péssima			
	%	%	%	%	%	%	%	
Docente	15%	48%	7%	30%	0%	0%	0%	46
TAE	18%	57%	7%	18%	0%	0%	0%	44
Total	17%	52%	7%	24%	0%	0%	0%	90
	Cadeiras							
Docente	13%	54%	22%	9%	0%	2%	0%	46
TAE	23%	34%	14%	30%	0%	0%	0%	44
Total	18%	44%	18%	19%	0%	1%	0%	90
	Mesas							
Docente	17%	59%	7%	15%	0%	2%	0%	46
TAE	20%	59%	9%	11%	0%	0%	0%	44
Total	19%	59%	8%	13%	0%	1%	0%	90
	Armários							
Docente	15%	61%	7%	13%	0%	4%	0%	46
TAE	23%	66%	5%	5%	0%	2%	0%	44
Total	19%	63%	6%	9%	0%	3%	0%	90
	Gaveteiros							

Docente	15%	52%	7%	15%	0%	11%	0%	46
TAE	20%	66%	7%	5%	0%	2%	0%	44
Total	18%	59%	7%	10%	0%	7%	0%	90

Computadores

Docente	15%	50%	11%	24%	0%	0%	0%	46
TAE	20%	61%	11%	7%	0%	0%	0%	44
Total	18%	56%	11%	16%	0%	0%	0%	90

Impressoras

Docente	9%	43%	9%	26%	0%	13%	0%	46
TAE	18%	55%	5%	14%	0%	9%	0%	44
Total	13%	49%	7%	20%	0%	11%	0%	90

Material de expediente

Docente	13%	61%	9%	13%	0%	4%	0%	46
TAE	27%	68%	0%	5%	0%	0%	0%	44
Total	20%	64%	4%	9%	0%	2%	0%	90

Material de higiene e limpeza

Docente	11%	57%	11%	22%	0%	0%	0%	46
TAE	20%	55%	11%	9%	0%	5%	0%	44
Total	16%	56%	11%	16%	0%	2%	0%	90

Desse ponto em diante são apresentadas as opiniões dos docentes sobre infraestrutura, respondendo de modo individualizado por curso no qual ministram aulas.

Infraestrutura - SALAS DE AULA

	EXCELENTE	BOM	RAZOÁVEL	RUIM	PESSIMO	INEXISTE	SÃO SE APLICA	TOTAL
ADM	44%	44%	11%	0%	0%	0%	0	9
ADS	27%	72%	0%	0%	0%	0%	0	11
AGRON	50%	40%	10%	0%	0%	0%	0	10
BIO	33%	33%	33%	0%	0%	0%	0	6
GP	40%	40%	20%	0%	0%	0%	0	5
QUIMICA	50%	25%	25%	0%	0%	0%	0	4

Infraestrutura – LABORATÓRIOS

	EXCELENTE	BOM	RAZOÁVEL	RUIM	PESSIMO	INEXISTE	SÃO SE APLICA	TOTAL
ADM	22%	55%	11%	0%	0%	0%	11%	9
ADS	27%	63%	9%	0%	0%	0%	0%	11
AGRON	10%	60%	20%	0%	0%	0%	10%	10
BIO	33%	33%	16%	0%	0%	0%	16%	6
GP	0%	80%	0%	0%	0%	0%	20%	5
QUIMICA	0%	25%	50%	0%	0%	0%	25%	4

Infraestrutura – EQUIPAMENTOS

	EXCELENTE	BOM	RAZOÁVEL	RUIM	PESSIMO	INEXISTE	SÃO SE APLICA	TOTAL
ADM	22%	55%	11%	0%	0%	0%	11%	9
ADS	0%	90%	9%	0%	0%	0%	0%	11
AGRON	10%	60%	20%	0%	0%	0%	10%	10
BIO	0%	66%	16%	0%	0%	0%	16%	6

GP	0%	60%	0%	0%	0%	0%	20%	5
QUIMICA	0%	25%	25%	0%	25%	0%	25%	4

Infraestrutura – INSUMOS

	EXCELENTE	BOM	RAZOÁVEL	RUIM	PESSIMO	INEXISTE	SÃO SE APLICA	TOTAL
ADM	22%	44%	11%	0%	0%	0%	22%	9
ADS	18%	63%	18%	0%	0%	0%	0%	11
AGRON	10%	70%	10%	0%	0%	0%	10%	10
BIO	0%	33%	33%	0%	0%	0%	33%	6
GP	0%	80%	0%	0%	0%	0%	20%	5
QUIMICA	25%	25%	25%	0%	0%	0%	25%	4

Infraestrutura - BIBLIOTECA ACERVO

	EXCELENTE	BOM	RAZOÁVEL	RUIM	PESSIMO	INEXISTE	SÃO SE APLICA	TOTAL
ADM	22%	22%	44%	11%	0%	0%	0%	9
ADS	0%	18%	72%	9%	0%	0%	0%	11
AGRON	50%	40%	10%	0%	0%	0%	0%	10
BIO	16%	50%	33%	0%	0%	0%	0%	6
GP	20%	40%	40%	0%	0%	0%	0%	5
QUIMICA	25%	50%	25%	0%	0%	0%	0%	4

EIXO 5

FRAGILIDADES

Entre os discentes dos cursos superiores as partes referentes a infraestrutura que merecem atenção são os banheiros que continuam com apontamentos de problemas tanto de limpeza e especialmente com ausência de papel e também a iluminação do campus é apontada como ruim ou péssima por parte dos discentes, especialmente aqueles que estudam nos cursos noturnos. Iluminação nas escadas merece atenção.

Goteira no prédio B???????

Revisão e manutenção dos corrimãos dos prédios A e B

Coleta do lixo. Seleção do lixo inadequada e destino do lixo, tudo recolhido junto, não adianta separar se juntam para levar para o destino.

Oportunizar xerox para os discentes dos cursos noturnos.

Na biblioteca a única coisa que pode ser apontada como fragilidade por destoar da tendência apontada nas outras questões é quanto aos equipamentos para pesquisa que foi considerado apenas como razoável por 30% dos estudantes da ADS, agronomia, biologia e química.

Discentes da agronomia criticam o número elevado de discentes em algumas disciplinas o que faz parecer que tem problemas de infraestrutura como falta de equipamentos e salas de aula pequenas.

Os discentes apontaram como razoável, ruim ou péssimo o serviço de internet, mas vale lembrar que no período de realização da coleta de dados da avaliação ocorreu a pior pane do sistema. Ficando por dias fora do ar e por dias lento o serviço, logo era de se esperar que essa período de aproximadamente 10 dias influenciasse negativamente a coleta de dados e fosse apontado no levantamento da avaliação.

Os discentes do curso de agronomia apontam problemas quanto a existência de materiais para aulas práticas, sendo que 60% deles considera que os equipamentos são adequados em “somente alguns” setores

Metade dos docentes de química considera que os laboratórios são razoáveis e que os equipamentos precisam de atenção da gestão

Os docentes da ADS (70%) consideram o acervo da biblioteca apenas razoável

Referente ao acesso ao Campus a maior parte dos servidores consideram como razoável/ruim

A sociedade civil em relação a sinalização de acesso ao Campus considera razoável

EIXO 5

POTENCIALIDADES

Os discentes dos cursos superiores consideram como boa ou excelente a infraestrutura do campus, tanto salas de aula, laboratórios, limpeza e conservação do campus, refeitório, segurança, adequação para pessoas com deficiência ou com problemas de locomoção, cadeiras, convivência e área de esportes.

Para 80% dos discentes dos cursos superiores o horário de atendimento e o atendimento são considerados como bom ou excelente ;o acervo tanto de periódicos quanto de livros é considerado como bom ou excelente por mais de 70% dos discentes; salas de estudos individuais e em grupo são consideradas como boas ou excelentes por mais de 70% dos discentes.

Entre os docentes do curso de agronomia para 90% deles o acervo da biblioteca é considerado como bom ou excelente.

Sobre a infraestrutura física do *Campus*, no que se refere a Biblioteca os servidores de ambas as categorias, consideraram boa. Sobre o acervo bibliográfico, a maioria dos servidores a considera boa/razoável e referente a limpeza e conservação do campus, 69% consideram boa. Relativo a limpeza de caixa de água e manutenção dos bebedouros, a maior parte considera boa/razoável. Quanto o serviço de segurança 66% o consideram bom. Relativo ao serviço de alimentação, a maioria dos TAE's consideram excelente/boa, enquanto que a maioria dos docentes consideram excelente/razoável. Referente ao serviço telefônico e de internet a maioria dos servidores consideram esses serviços bom/razoável. Quanto à adequação das instalações para pessoas com deficiências e/ou problemas de locomoção, a maioria dos servidores consideram boa/razoável. Sobre o serviço de atendimento à saúde, 66% consideram bom. Referente ao seu local de trabalho, 63% dos servidores informaram ser bom. Quanto o espaço para convivência a maior parte considera o espaço bom/razoável;

Sobre a iluminação 52% consideram boa, enquanto 24% consideram ruim. Quanto ao mobiliário, no item cadeiras, 44% consideram boas, no item mesas, 59% consideram boas, no item armários 63% consideram boas e gaveteiros, 59% consideram boas. Referente aos computadores, 56% consideram bom e em relação a impressoras, 49% consideram boas. Referente ao material de expediente, 64% consideram bons e quanto ao material de higiene e limpeza 56% consideram bons;

A sociedade civil em relação a infraestrutura do Campus para atender a comunidade considera excelente/boa;

2.6 Plano de Ações

Diante da análise apresentada e da identificação de fragilidades e de potencialidades apontadas ao final de cada eixo, segue o Plano de ações da unidade:

Plano de Ação - Campus São Vicente do Sul

O plano de ação colocado abaixo, discorre sobre o que o Campus se propõe a fazer para corrigir ou adequar, de acordo com o que foi expresso no relatório da CPA, e está ao alcance da Gestão. Há que se ressaltar que muitas ações dependem de recursos orçamentários, cujas limitações independem da gestão, e podem ser entraves para algumas medidas necessárias ao atendimento de demandas, para o ano de 2019.

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
O QUÊ	COMO	RESPONSÁVEL	2019-1º SEM	2019-2º SEM
Divulgar os resultados da avaliação para todos os segmentos.	Divulgação em reuniões , publicação nos canais digitais, email e identificação das ações com adesivagem das demandas atendidas.	DG-DPDI	X	
Fortalecer a atuação do Núcleo de Autoavaliação.	Viabilizar condições de trabalho para coleta, análise e divulgação dos resultados.	DG-DPDI	x	x
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
Fortalecer as ações de fomento a projetos de pesquisa, extensão e inovação tecnológica.	Editais internos do Campus; fomento a participação em editais do IFFar e externos.	DPEP-Coordenação de Pesquisa -NIT	X	X
Ampliar ações de preservação ambiental e divulgar à comunidade.	Elaborar um plano de metas visando soluções ambientais do Campus; Divulgar o que está sendo realizado, usando diferentes estratégias (folders, placas, meios digitais).	DG-DPEP-DAD	X	X
Implantar a coleta seletiva de resíduos e trabalhar a consciência de cuidado com o ambiente, através de projetos.	Construir local para armazenar resíduos recicláveis; Qualificar os espaços para deposição de resíduos orgânicos para compostagem; Promover projetos de conscientização do consumo consciente e destinação correta.	DPEP-DAD	X	X
Adequar a finalidade da Comissão Ambiental do Campus.	A Comissão já existe, necessitando aprimorar sua atuação, para propor e monitorar a execução e cumprimento da política ambiental do Campus.	DPEP-DG	X	
Aprimorar a fiscalização dos contratos, no que tange a coleta e destino de resíduos.	Como há previsão em contratos e concessões, serão executadas ações de monitoramento do cumprimento do previsto.	DAD-Coordenação de Contratos	X	X
Modernizar sistema de iluminação e consumo de energia.	Manter o programa de substituição de lâmpadas comuns, por compactas e/ou de led;	DAD - Coordenação de Infraestrutura	X	X

	Implantar sistemas inteligentes de iluminação, visando economia (fotocélulas, sensores de presença, etc...).			
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS				
Ampliar estratégias de divulgação da Pesquisa e Extensão à comunidade externa.	<p>Criar uma circular semestral com informações dos projetos e ações;</p> <p>Incluir ações e projetos no menu da Pesquisa e Extensão, no site Institucional;</p> <p>Capacitar servidores para colaborar nas divulgações;</p> <p>Utilizar outras plataformas para divulgação.</p>	DPEP-Coordenações de Pesquisa e Extensão -DG (ASCOM)	X	X
Estreitar relação com entidades da comunidade visando conhecer as demandas de pesquisa e extensão.	<p>Ampliar participação em Conselhos Municipais.</p> <p>Criar formulário para coleta de demandas;</p> <p>Ampliar conexão com entidades (Sindicatos, Associações, ...);</p> <p>Publicar edital do Campus para fomento a pesquisa e extensão.</p>	DPEP e Coordenações de Pesquisa e Extensão	X	X
Estimular a participação de estudantes e servidores em projetos de ensino, pesquisa e extensão.	<p>Divulgar massivamente os editais para cadastro e financiamento de projetos;</p> <p>Promover formação de servidores para a participação em projetos e ações;</p> <p>Sensibilizar sobre a importância de propor e participar de projetos de ensino, pesquisa e extensão.</p>	DPEP-DE-DG	x	x
Qualificar e ampliar a divulgação das ações desenvolvidas no Campus.	<p>Qualificar os espaços do site para divulgação;</p> <p>Utilizar redes sociais para disseminação de ações.</p>	DG	x	x
Fortalecer e ampliar interação com empresas e instituições.	<p>Realizar visitas à empresas e instituições públicas, visando estabelecer relações de reciprocidade;</p> <p>Aproximar da sociedade cursos que apresentem maior carência de interação.</p>	DG-DE-DPEP	X	X
Divulgar o papel e as ações desenvolvidas pelos Núcleos de Apoio e o regulamento de atendimento educacional.	<p>Enviar por email para todos os estudantes o regulamento de atendimento educacional;</p> <p>Disseminar papel e ações dos Núcleos, para todos os cursos, nas plataformas de mídia e por meios físicos.</p>	DG-DE-CAE	X	X
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO				

O QUÊ	COMO	RESPONSÁVEL	2019-1º SEM	2019-2º SEM
Avaliação do uso de tecnologias de informação (ou tecnologias digitais) em sala de aula no (s) curso(s) em que você atua.	Verificar nos cursos que apresentam limitações de uso, se é falta de equipamento ou forma de atuação do docente e corrigir.	DE-Coordenação de Ensino-Coordenação de Curso	X	X
Avaliação do PPC quanto às atividades de nivelamento no(s) curso(s) em que você atua.	Debater sobre nivelamento, nos cursos que apresentam necessidade de ajustes.	DE-Coordenação de Ensino-Coordenação de Curso	X	
Fortalecer a atuação dos colegiados de curso.	Concentrar as reuniões dos colegiados, através de calendário unificado; Divulgar a atuação e decisões dos Colegiados na página.	DE	X	
Avaliação do uso de tecnologias de informação (ou tecnologias digitais) em sala de aula no (s) curso(s) em que você atua.	Avaliar junto aos docentes e estudantes dos cursos superiores a adoção de tecnologias digitais.	DE	x	
Eixo 4 – Políticas de Gestão				
Gestão de pessoas: a visão dos discentes de ensino superior sobre a convivência entre estudantes.	Organizar e fortalecer eventos que integrem os estudantes dos diferentes cursos.	DE-DPEP	x	x
Relacionamento entre estudante e o coordenador do curso.	Reunir os coordenadores de curso e sensibilizar sobre relacionamento com estudantes, conforme os casos; Avaliar a relação dos estudantes com a Coordenação do Curso de Biologia.	DE-Coordenação Geral de Ensino	x	x
Qualidade dos Serviços de TI	Identificar junto aos discentes quais serviços necessitam aprimoramento; Buscar ampliação do tráfego de dados da Internet e sinal de WI-FI; Melhorar o desenvolvimento de ferramentas para soluções internas.			
Acompanhamento do planejamento orçamentário anual	Ampliar a discussão sobre planejamento orçamentário e a sua execução.	DAD-DG	X	X

pela comunidade interna.				
Interesse dos servidores em se informar das decisões tomadas pelas instâncias superiores da Instituição.	Sensibilizar os servidores sobre a importância do conhecimento das decisões, para sua participação mais efetiva; Avaliar as estratégias mais eficazes para divulgação das decisões e adotá-las.	DG-DPDI	X	
Participação nos processos seletivos.	Sensibilizar os servidores quanto a importância de participação nos processos seletivos; Adotar estratégias para ampliar a atuação nesses momentos importantes para a Instituição.	DG-DPDI-DE	X	
Qualidade de vida no ambiente de trabalho.	Ampliar ações que promovam a qualidade de vida no Campus.	DPDI	X	
Eixo 5 – Infraestrutura Física				
Banheiros, limpeza e iluminação.	Ampliar a fiscalização dos serviços e a manutenção mais rotineira da iluminação; Monitorar e corrigir problemas em escadarias e caminhos.	DAD	X	X
Equipamentos para Laboratórios de ensino.	Avaliar demandas e viabilizar atendimento de consertos e aquisições.	DAD-DE-DPEP	X	X
Acesso ao Campus.	Manter atuação junto a Prefeitura Municipal, visando consertar e manter o acesso ao Campus, quanto a pavimentação e iluminação.	DG-DAD	X	X
Biblioteca.	Qualificar o acervo, priorizado áreas em reconhecimento e com carência (ADS); Atualizar equipamentos para pesquisa.	DAD-DPDI-DE	X	X
Disposição e destino do Lixo.	Construir espaço para deposição temporária dos resíduos recicláveis; Qualificar locais para destinação dos resíduos orgânicos (compostagens).	DAD-DPEP	X	X
ASPECTOS POSITIVOS				
Gestão busca o atendimento das demandas apresentadas.				
Ações relacionadas ao exercício da cidadania.				
A Gestão respeita todos as diferenças religiosas, sociais, culturais e políticas, e assim continuará atuando.				
Curso conectados com a comunidade regional, visando o desenvolvimento social e econômico.				
Divulgação dos cursos do Campus.				
Interesse em continuar seus estudos no Campus SVS				
Interesse dos servidores em continuar estudos em níveis de ensino superiores.				

Servidores e Estudantes conhecem as políticas de assistência estudantil desenvolvidas na instituição.
Atuação dos núcleos é considerada positiva para os segmentos Docente e Técnico-Administrativo.
Atendimento prestado pelos técnicos administrativos em educação
Relacionamento entre servidores colegas.
Relacionamento com a chefia imediata.
Espaço para comunidade acadêmica opinar/auxiliar na gestão do Campus e nos cursos.
Atendimento aos estudantes pelos Coordenadores de curso.
Eficiência, democracia, receptividade e devolutivas da Gestão e das Coordenações de Cursos.